Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 7

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 15

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 36

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 116

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 118

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 119

Motivos de Reapresentação 120

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.309.235
Preferenciais	0
Total	1.309.235
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	413.483	425.987
1.01	Ativo Circulante	14.387	7.735
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.178	3.168
1.01.03	Contas a Receber	2.659	0
1.01.03.01	Clientes	2.659	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.847	1.830
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.847	1.830
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	21
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.703	2.716
1.01.08.03	Outros	8.703	2.716
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	8.352	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	351	0
1.02	Ativo Não Circulante	399.096	418.252
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.377	4.204
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.825	3.657
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	3.825	3.657
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	552	547
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	552	547
1.02.02	Investimentos	393.277	412.710
1.02.02.01	Participações Societárias	327.711	346.421
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	327.711	346.421
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.566	66.289
1.02.03	Imobilizado	162	58
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14	18
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	148	40
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	413.483	425.987
2.01	Passivo Circulante	14.328	15.601
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	181	793
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	181	793
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	181	793
2.01.02	Fornecedores	1.286	55
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.286	55
2.01.03	Obrigações Fiscais	539	1.174
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	539	1.174
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.047	11.441
2.01.04.02	Debêntures	10.047	11.441
2.01.05	Outras Obrigações	2.275	2.138
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.927	1.927
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.927	1.927
2.01.05.02	Outros	348	211
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	187	210
2.01.05.02.06	Comissões a pagar	161	1
2.02	Passivo Não Circulante	98.463	113.473
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	71.360	86.649
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	12
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	12
2.02.01.02	Debêntures	71.360	86.637
2.02.02	Outras Obrigações	5.230	5.253
2.02.02.02	Outros	5.230	5.253
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	5.230	5.253
2.02.03	Tributos Diferidos	20.884	21.360
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.884	21.360
2.02.04	Provisões	989	211
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	989	211
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35	35
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	176	176
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	778	0
2.03	Patrimônio Líquido	300.692	296.913
2.03.01	Capital Social Realizado	452.914	429.443
2.03.02	Reservas de Capital	4.141	27.604
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.150	2.195
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-217.009	-222.279
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	58.496	59.950

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.689	2.689	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.180	-1.180	0	0
3.03	Resultado Bruto	1.509	1.509	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.414	7.459	8.895	8.684
3.04.01	Despesas com Vendas	-110	-110	46	-115
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.566	-3.790	-1.761	-3.898
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.886	7.694	4.011	7.423
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.115	-1.440	-55	-1.283
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	319	5.105	6.654	6.557
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.923	8.968	8.895	8.684
3.06	Resultado Financeiro	-2.539	-5.344	-2.886	-5.962
3.06.01	Receitas Financeiras	107	262	301	465
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.646	-5.606	-3.187	-6.427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	384	3.624	6.009	2.722
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	177	356	197	329
3.08.02	Diferido	177	356	197	329
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	561	3.980	6.206	3.051
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	561	3.980	6.206	3.051
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00040	0,00300	0,00470	0,00230
3.99.01.02	PNA	0,00000	0,00000	0,00470	0,00260
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00070	0,00460	0,00480	0,00400
3.99.02.02	PNA	0,00000	0,00000	0,00480	0,00400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	561	3.980	6.206	3.051
4.03	Resultado Abrangente do Período	561	3.980	6.206	3.051

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.954	6.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.900	2.678
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	3.624	2.722
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.046	1.051
6.01.01.03	Provisões	829	271
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e debêntures	4.479	5.191
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-5.105	-6.557
6.01.01.06	Resultado na venda do imobilizado	-329	0
6.01.01.07	Custo do imobilizado/intangível baixados	356	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.054	4.170
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-2.710	-52
6.01.02.02	Redução (aumento) nos estoques	0	69
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-17	1.809
6.01.02.04	Redução (aumento) em outras contas a receber	2.380	-2.355
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	1.231	28
6.01.02.06	(Redução) em salários e férias	-612	-25
6.01.02.07	(Redução) aumento em impostos a recolher	-658	-331
6.01.02.08	(Redução) aumento em adiantamento de clientes	0	-64
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras contas a pagar	137	-157
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-4.160	-5.244
6.01.02.11	Dividendos recebidos	23.815	10.492
6.01.02.12	(Aumento) em dividendos a receber	-8.352	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-951	-647
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-783	0
6.02.02	Aplicações sem liquidez imediata	-168	-181
6.02.03	Empréstimos a empresas ligadas	0	-466
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.993	-5.740
6.03.01	Pagamentos de empréstimos	-16.993	-5.740
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.990	461
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.168	2.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.178	2.821

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	429.443	89.749	0	-222.279	0	296.913
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	429.443	89.749	0	-222.279	0	296.913
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.459	-23.459	0	0	0	0
5.04.08	Capitalização do saldo da reserva especial para resgate de ações mai/12	23.459	-23.459	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.980	0	3.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.980	0	3.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	12	-1.503	0	1.290	0	-201
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	15	0	0	0	15
5.06.04	Baixa da reserva de reavaliação	0	-19	0	0	0	-19
5.06.05	Pagamento de dividendos de ações preferenciais classe B	0	-4	0	0	0	-4
5.06.06	Reversão de provisão de ações preferencias classe B	12	0	0	0	0	12
5.06.07	Baixa de ajuste avaliação patrimonial	0	-310	0	0	0	-310
5.06.08	Realização por depreciação do custo atribuido	0	-1.893	0	1.893	0	0
5.06.09	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	749	0	-644	0	105
5.07	Saldos Finais	452.914	64.787	0	-217.009	0	300.692

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	1	0	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.051	0	3.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.051	0	3.051
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.242	0	1.250	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-40	0	40	0	0
5.06.04	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	8	0	0	0	8
5.06.05	Realização, por depreciação do custo atribuido	0	-1.833	0	1.833	0	0
5.06.06	Imposto sobre realização do custo atribuido	0	623	0	-623	0	0
5.07	Saldos Finais	429.443	91.252	0	-248.982	0	271.713

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.740	59
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.689	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	51	59
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.412	-2.234
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.180	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.232	-2.234
7.03	Valor Adicionado Bruto	-672	-2.175
7.04	Retenções	-1.046	-1.051
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.046	-1.051
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.718	-3.226
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.389	14.367
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.105	6.557
7.06.02	Receitas Financeiras	262	465
7.06.03	Outros	8.022	7.345
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	356	329
7.06.03.02	Outras	7.666	7.016
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.671	11.141
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.671	11.141
7.08.01	Pessoal	1.057	1.265
7.08.01.01	Remuneração Direta	171	0
7.08.01.02	Benefícios	39	64
7.08.01.03	F.G.T.S.	46	64
7.08.01.04	Outros	801	1.137
7.08.01.04.01	Honorários da administração	723	1.066
7.08.01.04.02	Outros	78	71
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	867	768
7.08.02.01	Federais	788	763
7.08.02.03	Municipais	79	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.767	6.057
7.08.03.01	Juros	4.842	5.451
7.08.03.03	Outras	925	606
7.08.03.03.01	Comissões	921	600
7.08.03.03.02	Outras	4	6
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.980	3.051
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.980	3.051

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	606.107	651.348
1.01	Ativo Circulante	287.486	325.067
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.470	167.711
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.753	9.308
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.753	9.308
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	9.753	9.308
1.01.03	Contas a Receber	45.768	49.739
1.01.03.01	Clientes	45.768	49.739
1.01.04	Estoques	82.734	74.454
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.483	16.815
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.483	16.815
1.01.07	Despesas Antecipadas	159	369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.119	6.671
1.01.08.03	Outros	6.119	6.671
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	4.017	1.540
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	225	13
1.01.08.03.03	Outros créditos	1.877	3.545
1.01.08.03.04	Ativo mantido para venda	0	1.573
1.02	Ativo Não Circulante	318.621	326.281
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.120	112.909
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.825	3.657
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	3.825	3.657
1.02.01.03	Contas a Receber	1.082	2.380
1.02.01.03.01	Clientes	1.082	2.380
1.02.01.06	Tributos Diferidos	87.453	88.186
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.453	88.186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.760	18.686
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	10.858	15.706
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.902	2.980
1.02.02	Investimentos	12.826	13.245
1.02.02.01	Participações Societárias	3	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3	3
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	12.823	13.242
1.02.03	Imobilizado	189.959	189.892
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	158.634	158.570
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.325	31.322
1.02.04	Intangível	9.716	10.235
1.02.04.01	Intangíveis	9.716	10.235

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	606.107	651.348
2.01	Passivo Circulante	128.801	133.262
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.070	16.142
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.070	16.142
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	12.070	16.142
2.01.02	Fornecedores	18.340	30.944
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.912	30.858
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.428	86
2.01.03	Obrigações Fiscais	876	2.978
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	873	2.872
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	503
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	872	2.369
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3	106
2.01.03.02.01	Impostos a recolher	3	106
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.437	43.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.390	31.564
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.390	31.564
2.01.04.02	Debêntures	10.047	11.441
2.01.05	Outras Obrigações	33.078	40.193
2.01.05.02	Outros	33.078	40.193
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	26.568	30.955
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	490	391
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.292	6.682
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	2.728	2.165
2.02	Passivo Não Circulante	176.614	221.173
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	123.543	167.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.183	80.524
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.183	80.524
2.02.01.02	Debêntures	71.360	86.637
2.02.02	Outras Obrigações	10.402	10.108
2.02.02.02	Outros	10.402	10.108
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	10.203	9.625
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	199	483
2.02.03	Tributos Diferidos	37.442	37.731
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.442	37.731
2.02.04	Provisões	5.227	6.173
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.227	6.173
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	430	575
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.779	4.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.018	1.340
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	300.692	296.913
2.03.01	Capital Social Realizado	452.914	429.443
2.03.02	Reservas de Capital	4.141	27.604
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.150	2.195
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-217.009	-222.279
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	58.496	59.950

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	73.495	171.197	86.038	146.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-58.772	-136.278	-70.632	-121.323
3.03	Resultado Bruto	14.723	34.919	15.406	25.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.078	-24.449	-8.493	-21.034
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.188	-12.549	-5.562	-10.108
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.201	-12.461	-6.725	-13.386
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.359	7.253	5.621	8.108
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.048	-6.692	-1.827	-5.648
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.645	10.470	6.913	4.399
3.06	Resultado Financeiro	-3.615	-4.106	-316	-1.255
3.06.01	Receitas Financeiras	4.628	12.175	4.827	8.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.243	-16.281	-5.143	-10.133
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30	6.364	6.597	3.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	531	-2.384	-391	-93
3.08.01	Corrente	345	-1.701	-579	-579
3.08.02	Diferido	186	-683	188	486
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	561	3.980	6.206	3.051
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	561	3.980	6.206	3.051
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	561	3.980	6.206	3.051
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00040	0,00300	0,00470	0,00230
3.99.01.02	PNA	0,00000	0,00000	0,00470	0,00260
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00070	0,00460	0,00480	0,00400
3.99.02.02	PNA	0,00000	0,00000	0,00480	0,00400

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	561	3.980	6.206	3.051
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	561	3.980	6.206	3.051
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	561	3.980	6.206	3.051

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.627	5.283
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.913	22.651
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo liquido antes do imposto de renda e contribuição social	6.364	3.144
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.645	7.059
6.01.01.03	Provisões	-101	6.238
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	1.755	1
6.01.01.05	(Perdas) líquidas com instrumentos financeiros derivativos	1.177	-446
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	9.073	6.655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.540	-17.368
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	5.061	3.720
6.01.02.02	Redução(aumento) nos estoques	-8.917	-7.527
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	4.180	-473
6.01.02.04	Redução (aumento) em outras contas a receber	-33	1.054
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	-12.604	-1.660
6.01.02.06	(Redução) em salários e férias	-4.072	-2.402
6.01.02.07	(Redução) aumento em impostos a recolher	-1.524	-1.157
6.01.02.08	(Redução) aumento em adiantamento de clientes	-4.387	4.599
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras contas a pagar	-3.115	-6.339
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-8.141	-7.347
6.01.02.11	Recebimentos de caixa por contratos a termo	475	1.059
6.01.02.12	Pagamentos de caixa por contratos a termo	-1.764	-316
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.699	-579
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.506	-8.685
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-6.893	-8.504
6.02.02	Aplicações sem liquidez imediata	-168	-181
6.02.03	Aplicações financeiras retidas - Circulante	-445	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.108	-9.778
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-23.191	-13.967
6.03.03	Empréstimos tomados	83	4.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.241	-13.180
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.711	116.025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.470	102.845

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	429.443	89.749	0	-222.279	0	296.913	0	296.913
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	429.443	89.749	0	-222.279	0	296.913	0	296.913
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.459	-23.459	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Capitalização do saldo da reserva especial para resgate de ações mai/12	23.459	-23.459	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.980	0	3.980	0	3.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.980	0	3.980	0	3.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	12	-1.503	0	1.290	0	-201	0	-201
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	15	0	0	0	15	0	15
5.06.04	Baixa da reserva de reavaliação	0	-19	0	0	0	-19	0	-19
5.06.05	Pagamento de dividendos de ações preferenciais classe B	0	-4	0	0	0	-4	0	-4
5.06.06	Reversão de provisão de aços preferencias classe B	12	0	0	0	0	12	0	12
5.06.07	Baixa de ajuste avaliação patrimonial	0	-310	0	0	0	-310	0	-310
5.06.08	Realização por depreciação do custo atribuido	0	-1.893	0	1.893	0	0	0	0
5.06.09	Imposto sobre realização do custo atribuido	0	749	0	-644	0	105	0	105
5.07	Saldos Finais	452.914	64.787	0	-217.009	0	300.692	0	300.692

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

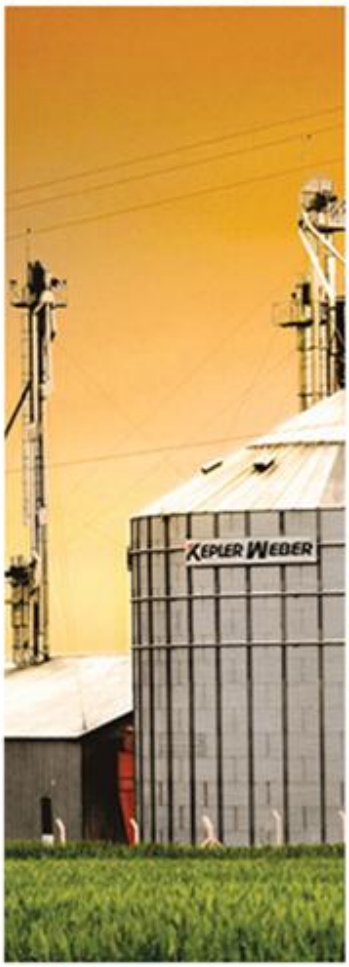
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653	0	268.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	429.442	92.494	0	-253.283	0	268.653	0	268.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.08	Aumento de capital por conversão de bônus em debêntures	1	0	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.051	0	3.051	0	3.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.051	0	3.051	0	3.051
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.242	0	1.250	0	8	0	8
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-40	0	40	0	0	0	0
5.06.04	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	8	0	0	0	8	0	8
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.833	0	1.833	0	0	0	0
5.06.06	Imposto sobre realização do custo atribuido	0	623	0	-623	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	429.443	91.252	0	-248.982	0	271.713	0	271.713

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	196.470	244.076
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	196.262	243.852
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	208	224
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-139.705	-184.610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-114.556	-164.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.149	-20.461
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.765	59.466
7.04	Retenções	-6.645	-7.059
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.645	-7.059
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.120	52.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.695	16.670
7.06.02	Receitas Financeiras	12.175	8.925
7.06.03	Outros	2.520	7.745
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-683	486
7.06.03.02	Outras	3.203	7.259
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.815	69.077
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.815	69.077
7.08.01	Pessoal	29.671	24.425
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.154	18.021
7.08.01.02	Benefícios	3.406	2.729
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.660	1.453
7.08.01.04	Outros	2.451	2.222
7.08.01.04.01	Honorários da administração	1.167	1.238
7.08.01.04.02	Outros	1.284	984
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.672	22.553
7.08.02.01	Federais	9.253	14.106
7.08.02.02	Estaduais	289	8.333
7.08.02.03	Municipais	130	114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.492	19.048
7.08.03.01	Juros	14.576	8.792
7.08.03.02	Aluguéis	0	2.626
7.08.03.03	Outras	6.916	7.630
7.08.03.03.01	Comissões	5.992	4.304
7.08.03.03.02	Outras	924	3.326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.980	3.051
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.980	3.051







Resultados 2T12

KEPL3: R$ 23,00 / 100 ações
***Market Cap*: R$ 301,1 MM**
Última Cotação: 29/06/2012





Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG
Índice do Setor Industrial INDX
Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA IBRA
Índice Small Cap SMLL

KEPLERWEBER®
Armazenagem de resultados. Esse é o nosso negócio.

Release de Resultados 2T12



Porto Alegre, 13 de agosto de 2012 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2012. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 29 de junho de 2012, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R$ 2,0213/USD 1,00.



Destaques do Período

✓ Receita Líquida

O segundo trimestre de 2012 apresentou uma redução da Receita Líquida de 14,6%, atingindo R$ 73,5 milhões, em relação ao mesmo período de 2011 (R$ 86 milhões). No entanto, quando comparado ao acumulado do ano, houve crescimento de 16,7% da Receita Líquida em relação ao ano anterior.



✓ Lucratividade

O Lucro Bruto da Companhia se estabeleceu em R$ 14,7 milhões, 4,4% abaixo dos R$ 15,4 milhões apresentados no mesmo período de 2011.

O Lucro Líquido foi de R$ 0,6 milhão, apresentando uma significativa redução frente aos R$ 6,2 milhões do 2T11. Contudo, no acumulado do ano o Lucro Líquido aumentou 30,4% em relação ao mesmo período de 2011.



✓ EBITDA

O resultado do EBITDA foi de R$ 7,0 milhões com margem EBITDA de 9,5%, ante o resultado de R$ 10,3 milhões obtido em 2011, com margem de 12,0%.



Principais Indicadores *(R$ milhões)*	2T12	2T11	Δ%
Desempenho Operacional			
Receita Líquida	73,5	86,0	-14,6%
CPV	(58,8)	(70,6)	-16,8%
Lucro Bruto	14,7	15,4	-4,4%
Lucro Operacional	3,6	6,9	-47,3%
Lucro Líquido	0,6	6,2	-91,0%
EBITDA	7,0	10,3	-32,2%
Investimentos *(R$ mil)**	6,8	8,5	-20,0%
Patrimônio Líquido **	300,7	296,9	1,3%
Índices			
Lucro por Ação	0,0046	0,0040	0,1p.p.
ROE	0,2%	2,1%	-1,9p.p.
Margem Bruta	20,0%	17,9%	2,1p.p.
Margem Líquida	0,8%	7,2%	-6,4p.p.
Margem EBITDA	9,5%	12,0%	-2,5p.p.
Margem Operacional	5,0%	8,0%	-3,1p.p.

** Saldo em 30 de junho de 2012 e em 31 de Dezembro 2011.

* Valor acumulado em 30/06/2012 e 30/06/2011.

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9661
E-mail: ri.kepler@kepler.com.br
Website: www.kepler.com.br/ri





KEPLERWEBER®
Armazenagem de resultados. Esse é o nosso negócio.













Mensagem aos Acionistas

O agronegócio brasileiro vive um momento de crescimento ímpar, mas nota-se que no 2T12 as decisões de investimentos por parte dos produtores foram impactadas pela seca observada no Paraná e no Rio Grande do Sul na virada do ano de 2011 para 2012 e pela deterioração da economia mundial observada recentemente.

Apesar do ligeiro decréscimo da produção brasileira de grãos prevista para a safra 2011/2012, o contexto ainda é favorável à demanda por equipamento de armazenagem agrícola. De fato, o preço das *commodities* agrícolas e a demanda mundial por grãos continuam bem orientados e o Governo Federal, através do Plano Brasil Maior, reiterou seu apoio aos investimentos estendendo o programa Finame PSI até final de 2013 com redução das taxas de juros (em 1 p.p.).

Este cenário, combinado com a desvalorização do real frente ao dólar americano, observada nos últimos meses, reforça a competitividade da empresa na exportação, criando as condições de sustentação da atividade da Kepler Weber em 2012 frente a este mercado.

Por outro lado, após 3 anos de investimentos altos e crescentes por parte dos maiores produtores e cooperativas, observa-se uma pausa no ritmo de aquisição ou ampliação das unidades de armazenagem de grãos no mercado brasileiro. Com a desaceleração das economias mundial e brasileira, alguns setores agrícolas mostram-se mais cautelosos nas suas decisões de investimentos.

Em resumo, a atividade para 2012 apresenta-se ainda sustentada porem aquém de 2011.

Os resultados da Companhia no primeiro semestre 2012 estão, sob vários quesitos (Lucro Bruto, Lucro Liquido e EBITDA), superiores aos do mesmo período de 2011. Em grande parte, os resultados foram positivamente impactados pela *performance* excepcional observada no 1T12, quando foram entregues e faturados pedidos registrados em 2011.

A Kepler Weber vem investindo consistentemente desde 2009 na modernização do seu parque industrial e na melhoria de seus processos industriais e administrativos, estando preparada para atender a demanda e enfrentar a forte sazonalidade, tradicionalmente observada no segundo semestre.

Ciente da necessidade de constantemente manter um diferencial tecnológico da concorrência e de satisfazer a demanda do mercado por tecnologias capazes de absorver os constantes ganhos de produtividade agrícola, a Kepler Weber inaugurou seu novo Centro de Pesquisas e Desenvolvimento - CETEK, voltado para a inovação, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

A Administração da Kepler Weber agradece a todos aqueles que apoiaram a Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores, que muito têm contribuído para a sua consolidação como o principal *player* de soluções para armazenagem de grãos no Brasil.

A Administração

















Perfil Corporativo

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. é a líder do mercado brasileiro de armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos destinadas ao setor de agronegócios.



Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui uma controlada: a Kepler Weber Industrial S/A (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS).

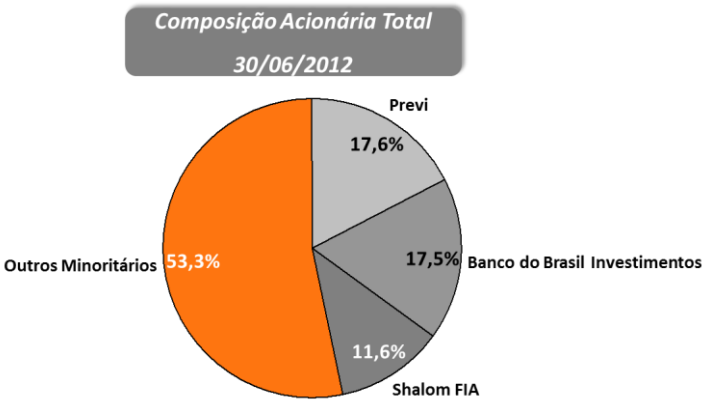
A Companhia fabrica sistemas de armazenagem de grãos – como silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza – e sistema de armazenagens especiais, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários.

A Kepler Weber oferece, também, suporte pós-vendas apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez, evitando possíveis perdas durante o período de colheita da safra. A agenda de crescimento da empresa inclui também exportações com um arrojado projeto de desenvolvimento geográfico. A Companhia já se destaca na América do Sul e vêm construindo novas posições nos países agrícolas emergentes da África e do Oriente Médio. A exportação representa, em média, 27% da Receita Líquida da Kepler Weber.

A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte.

Composição Acionária

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Kepler Weber totalizava R$ 452,9 milhões, composto por 1.309.235.008 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



















Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor

A baixa perspectiva de crescimento econômico global, resultante da deterioração do cenário econômico mundial oriundo do aprofundamento da crise europeia, da desaceleração na China e dos temores da recuperação da economia dos Estados Unidos se traduziram, no decorrer do segundo trimestre, em aumento da volatilidade e da aversão ao risco nos mercados financeiros e de capitais.

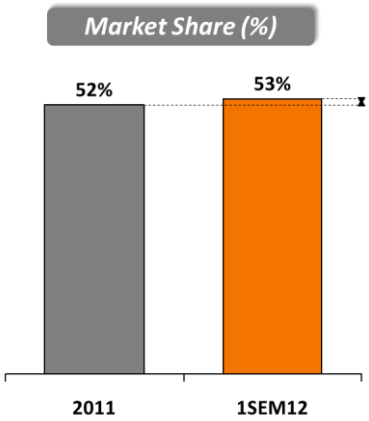
No Brasil, os indicadores de conjuntura macro e micro econômicas que registraram uma recuperação gradativa nos primeiros seis meses, tendem a acelerar nos próximos meses devido ao ritmo de crescimento da economia brasileira em 2012, segundo relatório de inflação de junho de 2012 do Banco Central do Brasil. Contudo, a perspectiva para o desempenho da atividade econômica seguirá favorecida pela expansão da demanda interna, sustentada pela força do mercado de trabalho e pela expansão do crédito, embora em ritmo moderado pressionado pelo cenário econômico internacional, que segue com perspectiva de baixo crescimento.

De acordo com o 10º levantamento do acompanhamento da safra 2011/2012, divulgado em julho de 2012 pela CONAB, a produção brasileira de grãos deverá atingir 162,6 milhões de grãos, 0,1% menor que a registrada na safra 2010/11, no entanto, espera-se uma expansão da área plantada de 1,9%, passando assim dos 50 milhões de hectares.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado à safra projetada pelos órgãos governamentais, deverá demandar um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem para o ano de 2012.

Desempenho Operacional-Financeiro

Market Share

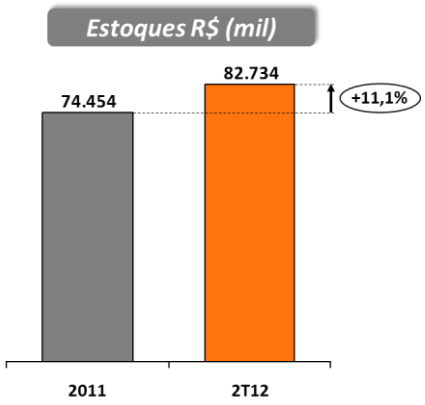


A participação de mercado da Companhia no acumulado do ano ficou em linha com a média do ano de 2011, mantendo sua liderança no mercado doméstico.





Estoques *(R$ Mil)*



O valor dos estoques da Companhia no 2T12 encerrou em R$ 82,7 milhões, 11,1% maior que o estoque no final de 2011 (R$ 74,4 milhões). Este aumento nos estoques está compatível com o atendimento dos pedidos em carteira e cumprimento dos prazos de entrega. Analisando em número de dias, os estoques representam 2,5 meses de faturamento médio de 2012 contra 1,8 mês de 2011, situação considerada normal para o período.

Receita Líquida

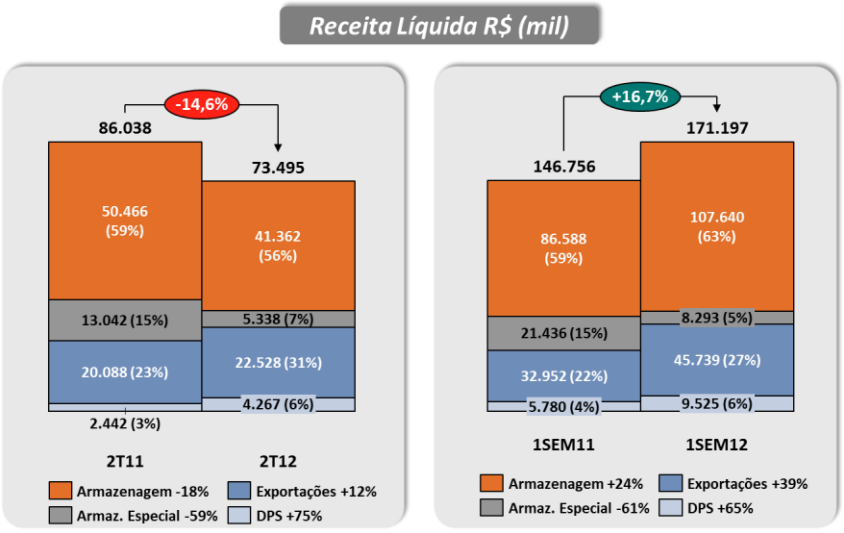
A Receita Líquida do 2T12 (R$ 73,5 milhões) registrou uma redução de 14,6% em relação ao valor registrado no 2T11 (R$ 86,0 milhões). A postergação de entregas por parte dos clientes no segundo trimestre impactaram no volume inferior de vendas registrado em relação ao ano de 2011, no entanto, no acumulado de 2012, a Receita Líquida está superior a 2011 em 16,7%.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente de armazenagem reduziu de R$ 50,5 milhões no 2T11 para R$ 41,4 milhões no 2T12, representando uma queda de 18% (no acumulado houve crescimento de 24% em relação ao ano anterior), as Exportações atingiram a marca de R$ 22,5 milhões, 12% superior ao mesmo período do ano anterior, que registrou R$ 20,1 milhões (no acumulado de 2012 registrou um significativo aumento de 39% em relação ao ano anterior). O bom desempenho das exportações da Companhia é fruto de uma política comercial que visa direcionar a Kepler Weber como um dos principais players do cenário mundial.

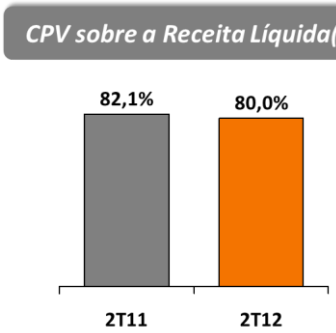
Na linha de Peças e Serviços houve crescimento de 75%, passando de R$ 2,4 milhões no segundo trimestre de 2011 para R$ 4,3 milhões neste trimestre, desempenho importante que contribuiu de forma positiva para o resultado da Companhia pelo maior valor agregado dos produtos pertencentes a esta linha.

Já a Receita Líquida de armazenagem especial, cujo ciclo é independente e desconectado do ciclo da Armazenagem Agrícola, apresentou um faturamento inferior ao 2T11 (R$ 5,3 milhões contra R$ 13,0 milhões).

Release de Resultados 2T12

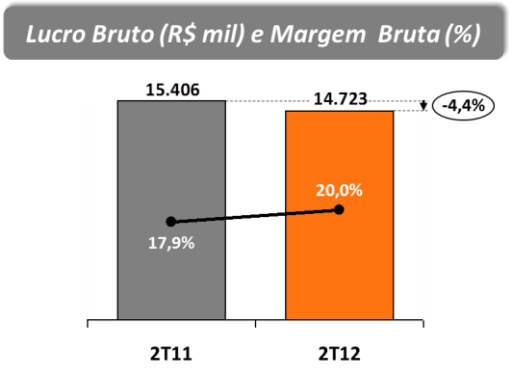


Custo dos Produtos Vendidos (CPV)



O CPV somou R$ 58,8 milhões no 2T12, correspondendo a 80,0% da Receita Líquida da Companhia, contra R$ 70,6 milhões no 2T11 (82,1%), apresentando um decréscimo de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, o *mix* favorável e a redução de gastos operacionais contribuíram para esta redução.

Lucro Bruto



O Lucro Bruto da Kepler Weber no 2T12 totalizou R$ 14,7 milhões, valor 4,4% inferior aos R$ 15,4 milhões obtidos no mesmo trimestre do ano anterior.

A margem bruta, que foi de 20,0% no trimestre atual, frente aos 17,9% do 2T11, crescimento de 2,1 p.p., está em linha com a redução do CPV, além de melhores margens obtidas sobre as vendas.













Despesas Operacionais

Despesas com vendas

As despesas com vendas aumentaram em 29,2%, totalizando R$ 7,2 milhões, quando comparadas ao 2T11 (R$ 5,6 milhões), em relação à Receita Líquida, houve um aumento de 3.3 p.p., reflexo da diminuição da Receita.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 7,8% em relação ao trimestre do ano anterior (R$ 6,2 milhões no 2T12 e R$ 6,7 milhões no 2T11). Comparada com a receita líquida, o aumento foi de 0,6 p.p..

Despesas Operacionais (R$ mil)	2T12	2T11	Var (%)
Despesas com Vendas	**(7.188)**	**(5.562)**	**29,2%**
% Receita Líquida	*9,8%*	*6,5%*	*3,3 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	**(6.201)**	**(6.725)**	**-7,8%**
% Receita Líquida	*8,4%*	*7,8%*	*0,6 p.p.*
Despesa Total	**(13.389)**	**(12.287)**	**9,0%**

Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 4,6 milhões no 2T12, 4,1% inferiores ao montante gerado no 2T11 (R$ 4,8 milhões), reflexo da redução da taxa do CDI no 2T12 em relação ao 2T11.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras no 2T12 totalizaram R$ 8,2 milhões, 60,3% superiores ao montante gerado em 2011 (R$ 5,1 milhões). Neste trimestre houve aumento de R$ 400 mil nas variações cambiais e monetárias passivas, R$ 1,2 milhão relativo à atualização de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) operações contratadas para proteção de variações cambiais e de R$ 1,4 milhão de juros sobre empréstimos (quando comparadas com o 2T11).

Resultado Financeiro (R$ mil)	2T12	2T11	Var (%)
Receitas Financeiras	**4.628**	**4.827**	**-4,1%**
% Receita Líquida	*6,3%*	*5,6%*	*0,7 p.p.*
Despesas Financeiras	**(8.243)**	**(5.143)**	**60,3%**
% Receita Líquida	*11,2%*	*6,0%*	*5,24 p.p.*
Resultado Financeiro Total	**(3.615)**	**(316)**	**1044,0%**

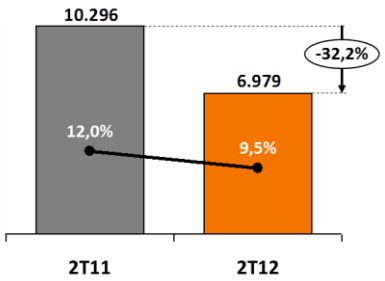




EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R$ 7,0 milhões no 2T12, com margem EBITDA sobre a Receita Líquida de 9,5%, ante o resultado de R$ 10,3 milhões com margem de 12,0% obtida no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado apresentou um expressivo crescimento, tanto no valor absoluto (49%) quanto na margem de EBITDA (2 p.p.), (R$ 17,1 milhões no 1SEM12 *versus* R$ 11,5 milhões no 1SEM11).

Ebitda (R$ mil) e Margem Ebitda (%)

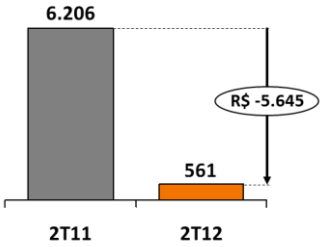


Resultado Líquido (R$ mil)	2T12	2T11	Var (%)
Lucro do Período	561	6.206	-91,0%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(531)	391	-235,8%
(-) Receitas Financeiras	(4.628)	(4.827)	-4,1%
(+) Despesas Financeiras	8.243	5.143	60,3%
(+) Depreciações e Amortizações	3.334	3.383	-1,4%
EBITDA*	6.979	10.296	-32,2%

Lucro Líquido

Os resultados do segundo trimestre ficaram inferiores ao do mesmo período do ano anterior (R$ 0,6 milhão no 2T12 e R$ 6,2 milhões no 2T11), devido à postergação de vendas verificadas neste último trimestre. No entanto, no acumulado do ano, o Lucro Líquido apresentou crescimento na ordem de 30,4% (R$ 4,0 milhões no 1SEM12 *versus* R$ 3,0 milhões no 1SEM11).

Lucro Líquido do Exercício R$ (mil)



Disponibilidades

Em 30 de junho de 2012, as disponibilidades apresentaram redução de 25,2% em relação ao final do ano anterior, montando em R$ 125,5 milhões contra R$ 167,7 milhões em 2011.

Este resultado deve-se, principalmente, à redução do passivo com fornecedores (R$ 12,6 milhões), adiantamento de clientes (R$ 4,4 milhões), estoques (R$ 8,3 milhões) e juros pagos sobre empréstimos, debêntures e encargos (R$ 8,1 milhões). Em contra partida houve a redução de contas a receber de clientes (R$ 5,3 milhões) e impostos a recuperar (R$ 4,1 milhões). Estas variações estão em linha com o aumento da atividade operacional da Companhia observados neste período.













Endividamento

O endividamento líquido da Companhia aumentou em 47,2%, devido à variação negativa das disponibilidades em 25,2%. No 2T12 o endividamento total permaneceu em linha com o valor apurado em 2011. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 43,3% (46,7% em 2011), já a linha de FINEM do BNDES a 14,9% (14,7% em 2011), a linha FINAME PSI a 3,8% (3,4% em 2011), a linha FINEP a 9,8% (8,8% em 2011) e as linhas de EXIM Pré-Embarque a 27,6% (25,3% em 2011).

Endividamento (R$ mil)	2T12	2011	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	46.990	23.095	103,5%
FINEM	6.228	6.169	1,0%
FINAME PSI	331	75	0,0%
FINIMP	841	681	0,0%
Debêntures	10.047	11.441	-12,2%
Outros Empréstimos	-	1.544	0,0%
Curto Prazo	**64.437**	**43.005**	**49,8%**
EXIM Pré-Embarque	4.939	30.175	-83,6%
FINAME PSI	6.897	7.144	-3,5%
FINEM	21.875	24.742	-11,6%
Ações Preferenciais Classe "B"	-	12	-100,0%
FINEP	18.472	18.451	0,0%
Debêntures	71.360	86.637	-17,6%
Longo Prazo	**123.543**	**167.161**	**-26,1%**
Endividamento Total	**187.980**	**210.166**	**-10,6%**
Disponibilidades	**(125.470)**	**(167.711)**	**-25,2%**
Endividamento Líquido	**62.510**	**42.455**	**47,2%**

Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no 2T12 totalizaram R$ 6,9 milhões (R$ 8,5 milhões no 2T11), e foram destinados à modernização do parque industrial (R$ 2,9 milhões), às melhorias em prédios e instalações (R$ 2,3 milhões), à aquisição de softwares, equipamentos de informática e segurança da informação (R$ 786 mil) e ao desenvolvimento de novos produtos (R$ 861 mil).

















Governança Corporativa

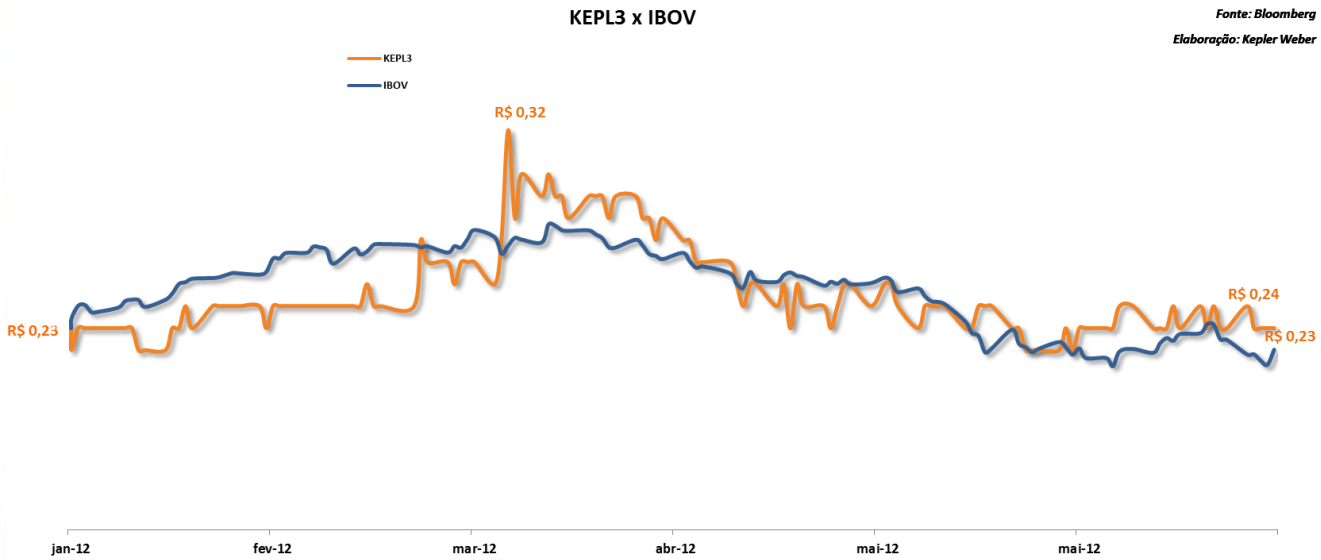
Com o intuito de manter um relacionamento transparente da Companhia com o mercado, assim como de estreitar a relação com os investidores, diversas ações vêm sendo executadas, dentre elas: envio de *mailing* com informações relevantes aos acionistas e analistas, *website* de Relações com Investidores com tecnologia web2.0, realização de *webconference* nas divulgações de resultados e realização de eventos nas principais capitais do país através da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC).

Com base nestas ações, a Companhia atende aos seus investidores prestando informações mais qualificadas e detalhadas do seu desempenho econômico, financeiro e operacional. Além dessas informações, a Kepler Weber através do seu Balanço Social, disponível em seu website, demonstra as principais ações efetuadas junto a seus *stakeholders*, dentro das melhores práticas de responsabilidade social.

O Conselho de Administração é composto por sete membros e o Conselho Fiscal, órgão de caráter permanente, é composto por três membros.

A Kepler Weber possui um código de ética e conduta, com o objetivo de estabelecer parâmetros para o cumprimento das políticas, procedimentos, regulamentos e normas internas da Companhia.

Mercado de Capitais



As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R$ 0,23/ação e ao final do segundo trimestre de 2012 fecharam cotadas com o mesmo valor (R$ 0,23), tendo um volume financeiro médio diário em 2012 de R$ 0,4 milhão. Quando comparadas com o fechamento do 2T11, desvalorizaram-se 11,5%.

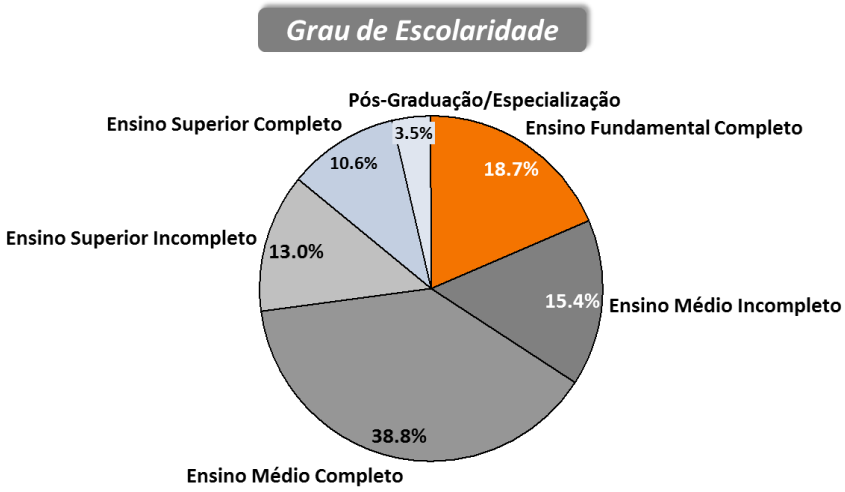




Recursos Humanos

A Companhia fechou o segundo trimestre de 2012 com 1.451 colaboradores, comparado a 1.378 no mesmo período de 2011. Com o novo modelo de Gestão de Pessoas baseado em competências, vem aprimorando o desenvolvimento de seus colaboradores através de iniciativas de desenvolvimento técnico e comportamental.

No segundo trimestre mantiveram-se os investimentos em jovens talentos, bem como em treinamentos e qualificações técnicas, além do desenvolvimento de gestores, sendo estas ações sempre norteadas pelas diretrizes estratégicas de gestão, visando o desenvolvimento das competências, segurança, saúde, bem estar e qualidade de vida de seus colaboradores.



Responsabilidade Ambiental e Social

Em 2012 a Kepler Weber manteve seu foco na Evolução Sustentável de seus negócios, através do desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrada na busca da certificação ISO 14001 e OHSAS 18001, evidenciando o comprometimento com o planeta e a qualidade de vida das futuras gerações.

A comunidade também recebe atenção especial da Companhia, através de programas como *Atleta do Futuro* e *Projeto Muda Mundo*, este com abrangência em todas as escolas do município onde se discute aspectos sobre cidadania, ética e consciência ambiental, além da doação de materiais educativos.



Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente no exercício dos anos de 2009 a 2011, e também no exercício de 2012.



Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), atua no setor de agronegócios, sendo especializada no desenvolvimento de soluções completas em armazenagem. *Trading companies*, cooperativas, indústrias e produtores rurais formam sua carteira de clientes, para a qual são desenvolvidos projetos sob medida no sistema *turn key*.



Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

Porto Alegre/RS
Rua Dom Pedro II, 1351 - cj 401
São João | CEP: 90550-143
Fone: +55 51 3361.9600
Fax: +55 51 3341.8281

Panambi/RS - Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | CEP: 98280-000
Fone/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/RS - Unidade Fabril
Av. Sólon Padilha, 4169 - BR262
Núcleo Industrial | CEP: 79108-550
Fone: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146







Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

















Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2T12	Análise Vertical 2T12	2011	Análise Vertical 2011	Análise Horizontal 2T12 x 2011
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
ATIVO					
Circulante	**287.486**	**47,43%**	**325.067**	**49,91%**	**-11,56%**
Caixa e equivalentes de caixa	125.470	20,70%	167.711	25,75%	-25,19%
Aplicações financeiras retidas	9.753	1,61%	9.308	1,43%	4,78%
Contas a receber de clientes	45.768	7,55%	49.739	7,64%	-7,98%
Estoques	82.734	13,65%	74.454	11,43%	11,12%
Impostos a recuperar	17.483	2,88%	16.815	2,58%	3,97%
Despesas antecipadas	159	0,03%	369	0,06%	-56,91%
Adiantamento a fornecedores	4.017	0,66%	1.540	0,24%	160,84%
Instrumentos financeiros derivativos	225	0,04%	13	0,00%	1630,77%
Outros créditos	1.877	0,31%	3.545	0,54%	-47,05%
Ativo mantido para venda	-	0,00%	1.573	0,24%	-100,00%
Não Circulante	**318.621**	**52,57%**	**326.281**	**50,09%**	**-2,35%**
Contas a receber de clientes	1.082	0,18%	2.380	0,37%	-54,54%
Aplicações financeiras retidas	3.825	0,63%	3.657	0,56%	4,59%
Impostos a recuperar	10.858	1,79%	15.706	2,41%	-30,87%
Depósitos judiciais	2.902	0,48%	2.980	0,46%	-2,62%
Impostos diferidos	87.453	14,43%	88.186	13,54%	-0,83%
Investimentos	3	0,00%	3	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	12.823	2,12%	13.242	2,03%	-3,16%
Imobilizado	189.959	31,34%	189.892	29,15%	0,04%
Intangível	9.716	1,60%	10.235	1,57%	-5,07%
TOTAL DO ATIVO	**606.107**	**100,00%**	**651.348**	**100,00%**	**-6,95%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**128.801**	**21,25%**	**133.262**	**20,46%**	**-3,35%**
Fornecedores	18.340	3,03%	30.944	4,75%	-40,73%
Financiamentos e empréstimos	54.390	8,98%	31.564	4,84%	72,32%
Salários e férias a pagar	12.070	1,99%	16.142	2,48%	-25,23%
Adiantamento de clientes	26.568	4,38%	30.955	4,75%	-14,17%
Impostos a recolher	876	0,14%	2.978	0,46%	-70,58%
Comissões a pagar	2.728	0,45%	2.165	0,33%	26,00%
Debêntures	10.047	1,66%	11.441	1,76%	-12,18%
Instrumentos financeiros derivativos	490	0,08%	391	0,06%	25,32%
Outras contas a pagar	3.292	0,54%	6.682	1,03%	-50,73%
Não Circulante	**176.614**	**29,14%**	**221.173**	**33,96%**	**-20,15%**
Financiamentos e empréstimos	52.183	8,61%	80.524	12,36%	-35,20%
Debêntures	71.360	11,77%	86.637	13,31%	-17,63%
Provisões	5.227	0,86%	6.173	0,95%	-15,32%
Impostos diferidos	37.442	6,18%	37.731	5,79%	-0,77%
Impostos a recolher	10.203	1,68%	9.625	1,48%	6,01%
Outras contas a pagar	199	0,03%	483	0,07%	-58,80%
Patrimônio Líquido	**300.692**	**49,61%**	**296.913**	**45,58%**	**1,27%**
Capital social	452.914	74,73%	429.443	65,93%	5,465%
Reservas de capital	4.141	0,68%	27.604	4,24%	-85,00%
Reservas de reavaliação	2.150	0,35%	2.195	0,34%	-2,05%
Ajuste de avaliação patrimonial	58.496	9,65%	59.950	9,20%	-2,43%
Prejuízos acumulados	(217.009)	-35,80%	(222.279)	-34,13%	-2,37%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**606.107**	**100,00%**	**651.348**	**100,00%**	**-6,95%**












Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T12	Análise Vertical 2T12	2T11	Análise Vertical 2T11	Análise Horizontal 2T12 x 2T11
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**73.495**	**100,00%**	**86.038**	**100,00%**	**-14,58%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(58.772)**	**-79,97%**	**(70.632)**	**-82,09%**	**-16,79%**
LUCRO BRUTO	**14.723**	**20,03%**	**15.406**	**17,91%**	**-4,43%**
Despesas com vendas	**(7.188)**	-9,78%	(5.562)	-6,46%	29,23%
Gerais e administrativas	**(6.201)**	-8,44%	(6.725)	-7,82%	-7,79%
Outras receitas operacionais	**5.359**	7,29%	5.621	6,53%	-4,66%
Outras despesas operacionais	**(3.048)**	-4,15%	(1.827)	-2,11%	66,83%
LUCRO OPERACIONAL	**3.645**	**4,96%**	**6.913**	**8,03%**	**-47,27%**
Despesas financeiras	**(8.243)**	-11,22%	(5.143)	-5,98%	60,28%
Receitas financeiras	**4.628**	6,30%	4.827	5,62%	-4,12%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**30**	**0,04%**	**6.597**	**7,67%**	**-99,55%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**345**	0,47%	(579)	-0,67%	-159,59%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**186**	0,25%	188	0,22%	-1,06%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**531**	**0,72%**	**(391)**	**-0,45%**	**-235,81%**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**561**	**0,76%**	**6.206**	**7,21%**	**-90,96%**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	1SEM12	Análise Vertical Acumulado 2012	1SEM11	Análise Vertical Acumulado 2011	Análise Horizontal
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**171.197**	**100,00%**	**146.756**	**100,00%**	**16,65%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(136.278)**	**-79,60%**	**(121.323)**	**-82,67%**	**12,33%**
LUCRO BRUTO	**34.919**	**20,40%**	**25.433**	**17,33%**	**37,30%**
Despesas com vendas	(12.549)	-7,33%	(10.108)	-6,89%	24,15%
Gerais e administrativas	(12.461)	-7,28%	(13.386)	-9,12%	-6,91%
Outras receitas operacionais	7.253	4,24%	8.108	5,52%	-10,55%
Outras despesas operacionais	(6.692)	-3,91%	(5.648)	-3,85%	18,48%
LUCRO OPERACIONAL	**10.470**	**6,12%**	**4.399**	**3,00%**	**138,01%**
Despesas financeiras	(16.281)	-9,51%	(10.133)	-6,90%	60,67%
Receitas financeiras	12.175	7,11%	8.878	6,05%	37,14%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**6.364**	**3,72%**	**3.144**	**2,14%**	**102,42%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(1.701)	-0,99%	(579)	-0,39%	193,78%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(683)	-0,40%	486	0,33%	-240,53%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(2.384)**	**-1,39%**	**(93)**	**-0,06%**	**2463,44%**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**3.980**	**2,32%**	**3.051**	**2,08%**	**30,45%**












Demonstração do Fluxo de Caixa - Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2T12	2T11
(Em milhares de reais)		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	**6.364**	**3.144**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**18.549**	**19.507**
Depreciação e amortização	6.645	7.059
Provisões	(101)	6.238
Custo do imobilizado/intangível baixados	1.755	1
Encargos sobre empréstimos e debêntures	9.073	6.655
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	1.177	(446)
Redução (aumento) nas contas de ativos	**291**	**(3.226)**
Contas a receber de clientes	5.061	3.720
Estoques	(8.917)	(7.527)
Impostos a recuperar	4.180	(473)
Outros créditos	(33)	1.054
Aumento (redução) nas contas de passivos	**(36.831)**	**(14.142)**
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(12.604)	(1.660)
Salários e férias	(4.072)	(2.402)
Impostos a recolher	(1.524)	(1.157)
Adiantamento de cliente	(4.387)	4.599
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(8.141)	(7.347)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	475	1.059
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	(1.764)	(316)
Outras contas a pagar	(3.115)	(6.339)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.699)	(579)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(11.627)**	**5.283**
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(6.893)	(8.504)
Aplicações financeiras retidas	(168)	(181)
Aplicações financeiras retidas CP	(445)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(7.506)**	**(8.685)**
Pagamentos de empréstimos	(23.191)	(13.967)
Empréstimos tomados	83	4.189
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(23.108)**	**(9.778)**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(42.241)**	**(13.180)**
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	**167.711**	**116.025**
Caixa no final do período	**125.470**	**102.845**
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	**(42.241)**	**(13.180)**














Demonstração do Valor Adicionado - DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2T12	2T11
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	196.262	243.852
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	208	224
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(114.556)	(164.149)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(25.149)	(20.461)
Valor adicionado bruto	**56.765**	**59.466**
Depreciação, amortização e exaustão	**(6.645)**	**(7.059)**
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	**50.120**	**52.407**
Valor adicionado recebido em transferência	**14.695**	**16.670**
Receitas financeiras	12.176	8.925
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(683)	486
Outras	3.202	7.259
Valor adicionado total a distribuir	**64.815**	**69.077**
Distribuição do valor adicionado	**64.815**	**69.077**
Empregados	**29.671**	**24.425**
Remuneração direta	22.154	18.021
Benefícios	3.406	2.729
FGTS	1.660	1.453
Honorários da administração	1.167	1.238
Outros	1.284	984
Tributos	**9.672**	**22.553**
Federais	9.253	14.106
Estaduais	289	8.333
Municipais	130	114
Remuneração de capitais de terceiros	**21.492**	**19.048**
Juros e outros encargos financeiros	14.576	8.792
Aluguéis	-	2.626
Comissões	5.992	4.304
Outras	924	3.326
Remuneração de capitais próprios	**3.980**	**3.051**
Lucro (prejuízo) do exercício	3.980	3.051

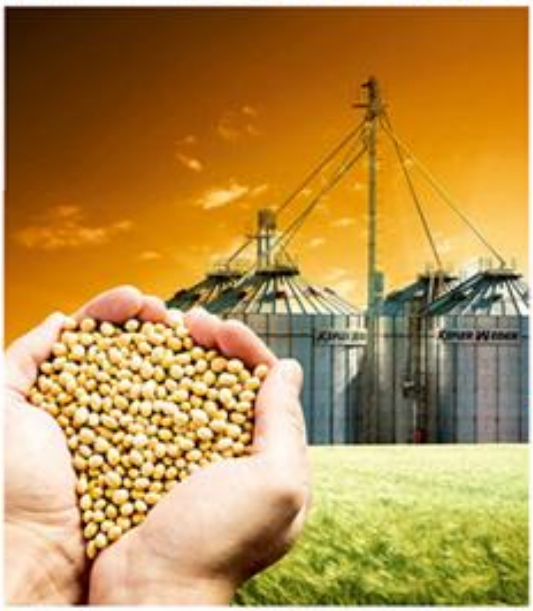










KEPLERWEBER®

Armazenagem de resultados. Esse é o nosso negócio.

- Panambi (RS) – Unidade Fabril Endereço: Av. Adolpho Kepler Júnior, 1500 CEP 98280-000 Telefone/Fax: (55) 3375-9800
- Campo Grande (MS) – Unidade Fabril Endereço: Av. Solon Padilha, SL 01 CEP 79108-550 Telefone/Fax: (67) 3368-9200
- Porto Alegre (RS) – Sede Administrativa Endereço: Av. Dom Pedro II, 1351 - Conj. 401. CEP: 90550-143 Telefone: (51) 3361-9600 Fax: (51) 3341-8281






Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 30 de junho de 2012

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. Seu objeto social é exercido diretamente no que se refere às atividades de comércio exterior (*Trading Company*) e indiretamente, através de suas controladas, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

2 Entidades da Companhia

As informações trimestrais consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e suas controladas, estabelecidas no Brasil e a seguir relacionadas:

	Porcentagem da Participação	
	Jun/2012	Dez/2011
Kepler Weber Industrial S.A.	100%	100%
Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	99,9975%	99,9975%

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo com o BR GAAP.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de agosto de 2012.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento na data de transição em 1º de janeiro de 2009.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

- Nota 16 - classificação de propriedade para investimento

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 - impostos diferidos
- Notas 16 e 17 – vida útil econômica de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento
- Nota 18 - recuperação de custos de desenvolvimento
- Nota 25 – contingências

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais, consolidadas e pelas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora e as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das entidades da Companhia e suas controladas (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

(iii) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia.

A Companhia possuía ações preferenciais de duas classes: classe A e classe B até a conclusão do processo de conversão das ações preferenciais em ações ordinárias, cuja homologação junto a BM&E Bovespa ocorreu no dia 07 de março de 2012, quando foi concluído o processo aprovado pela Assembleia Geral da Kepler Weber realizada em 25 de outubro de 2011, em segunda convocação.

A referida conversão foi exercida durante o período de 30 dias, contados a partir de 31 de janeiro de 2012. Para os titulares que não exerceram a faculdade de conversão foi realizada a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B” pelo preço do resgate, calculado na forma do parágrafo 4° do artigo 6° do Estatuto Social da Companhia vigente naquela data.

Os acionistas titulares de ações preferenciais de classes “A” e “B”, cujas ações foram adquiridas até 27 de julho de 2011, inclusive, e que dissentiram das deliberações das Assembleias Especiais tiveram o direito de se retirar da Companhia, mediante o reembolso do valor de suas ações. O reembolso foi reclamado pelos acionistas dissidentes no prazo de 30 dias, contados a partir 31 de janeiro de 2012, data de publicação das atas das Assembleias Especiais.

O valor de reembolso das ações preferenciais de classes “A” e “B” de emissão da Companhia para os acionistas dissidentes foi calculado pelo valor de patrimônio líquido constante do balanço levantado em 31 de dezembro de 2010, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2011, e montou o total de R$ 0,2052 por ação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

(iv) Instrumentos financeiros compostos

Os instrumentos financeiros compostos emitidos pela Companhia abrangem debêntures conversíveis que podem ser convertidas em capital a critério do titular, e o número de ações a ser emitido não varia com as mudanças em seus valores justos.

O componente passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente pelo valor justo de um passivo semelhante que não tenha uma opção de conversão de patrimônio líquido. O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Eventuais custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivos e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após reconhecimento inicial.

Juros, perdas e ganhos relacionados ao passivo financeiro são reconhecidos no resultado. As distribuições feitas para acionistas são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de qualquer benefício fiscal.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia e suas controladas optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos períodos futuros a Companhia não alterará sua política de dividendos.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia e suas controladas adotam a política de manter o método do custo para mensuração das propriedades para investimento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

(iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

• Edificações e benfeitorias	50 anos
• Máquinas e equipamentos	25 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Equipamentos de informática	5 anos
• Outros equipamentos	5 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

e. Ativos intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas possuírem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou posterior. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, caso aplicável, perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Custos de desenvolvimento capitalizados 5 anos
- Softwares 5 anos

f. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. Propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Custos incluem despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

A depreciação decorrente da utilização do método de custo para mensuração de propriedade para investimento é calculada da mesma forma mencionada anteriormente no item (d) Imobilizado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Uma propriedade para investimento nas informações trimestrais da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando a mesma é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

i. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado e propriedade para investimento, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurado são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Intangíveis e imobilizado quando classificados como mantidos para venda não são amortizáveis ou depreciáveis.

j. Benefícios a empregados

(i) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

l. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das informações trimestrais. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas na venda de silos e equipamentos para armazenagem e, em determinadas situações, na montagem destes silos e equipamentos. Quando duas ou mais atividades geradoras de receita ou a entrega dos produtos vendidos são realizados sob um mesmo acordo, cada componente, que é considerado uma unidade de medida, é registrado individualmente. A alocação da contraprestação de receitas para cada componente é baseada nos valores justos relativos de cada componente. Caso o valor justo de um item entregue não seja mensurável de maneira confiável, então a receita operacional é alocada baseada na diferença entre a contraprestação total do acordo e o valor justo do item não entregue.

(iii) Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

m. Subvenção governamental

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Companhia e suas controladas irão cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

n. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 120 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os valores apresentados consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório (“RTT”), pela Companhia e suas controladas, facultativo nos períodos anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

r. Segmento operacional

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. A Administração da Companhia considera todas as operações da Companhia e suas controladas em um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho.

Outras informações, como informações sobre produto e serviço, informações sobre área geográfica e informações sobre os principais clientes são divulgados conforme requeridos no CPC 22 e IFRS 8.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

s. Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerimento do BRGAAP aplicável às companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza à terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2012, sendo essas:

- Alterações ao IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgação
- Alterações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro
- Alterações ao IAS 27 – Informações trimestrais consolidadas e separadas
- Alterações ao IAS 28 - Investimentos em associadas
- Alterações ao IAS 1 – Apresentação das informações trimestrais
- Alterações ao IAS 19 – Benefícios a empregados
- IFRS 10 – Informações trimestrais consolidadas
- IFRS 11 – Acordos em conjunto
- IFRS 12 – Divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, empreendimentos em controle conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – Mensuração de valor justo

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A Companhia está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional
- risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia e suas controladas, políticas e

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia e suas controladas de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e suas controladas e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading.*

A Companhia e suas controladas operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia e suas controladas garantem que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactam nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na nota explicativa 26.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP e Cesta de Moedas (UMBND).

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Exposição a preços de matéria-prima

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e suas controladas e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Em relação ao mercado local, a Companhia e suas controladas procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional, visando evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

e. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas realizam para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de junho de 2012 é apresentada a seguir:

Controladora	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Total do passivo	112.791	129.074
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.178)	(3.168)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	(3.825)	(3.657)
Dívida líquida (A)	**107.788**	**122.249**
Total do patrimônio líquido (B)	300.692	296.913
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (A/B)	36%	41%

Consolidado	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Total do passivo	305.415	354.435
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(125.470)	(167.711)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	(9.753)	(9.308)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	(3.825)	(3.657)
Dívida líquida (A)	**166.367**	**173.759**
Total do patrimônio líquido (B)	300.692	296.913
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (A/B)	55%	59%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

7 Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a. Informações sobre produtos e serviços (consolidado)

A receita para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Jun/2012	**Jun/2011**
Armazenagem	107.640	86.588
Armazenagem especial	8.293	21.436
Exportações	45.739	32.952
Peças e serviços	9.525	5.780
Total	**171.197**	**146.756**

b. Informações geográficas

Todos os ativos da Companhia e suas controladas estão localizados no Brasil. As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2012	**Jun/2011**
Mercado doméstico	125.458	113.806
América do Sul	44.119	29.562
América do Norte	9	1.695
África	455	1.465
América Central	486	224
Ásia	335	-
Europa	336	4
Total	**171.197**	**146.756**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

c. Informações sobre principais clientes

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 3,76%, montando em R$ 6.441 (em 30 de junho de 2011 representavam 12,17% e R$ 17.865) do total das receitas da Companhia e suas controladas. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total da Companhia e suas controladas.

8 Ativos mantidos para venda

No dia 28 de outubro de 2010 a controlada Kepler Weber Industrial S.A. incorporou a Kepler Weber Inox Ltda., empresa anteriormente controlada diretamente pela Kepler Weber S.A., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil. Posteriormente à incorporação, as operações da Kepler Weber Inox Ltda. foram descontinuadas, sendo que suas operações foram apresentadas separadamente em relação às operações em continuidade da Companhia e suas controladas. Os ativos incorporados foram integralmente alienados em 31 de maio de 2012.

	Jun/2012	Dez/2011
Ativo imobilizado	-	1.573
	-	**1.573**

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Dez/2011	Jun/2012	Dez/2011
Caixa e bancos	14	15	52	979
Aplicações financeiras	1.164	3.153	125.418	166.732
	1.178	**3.168**	**125.470**	**167.711**

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Dez/2011	Jun/2012	Dez/2011
Aplicações financeiras retidas	-	-	9.753	9.308
	-	**-**	**9.753**	**9.308**

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Dez/2011	Jun/2012	Dez/2011
Aplicações financeiras retidas	3.825	3.657	3.825	3.657
	3.825	**3.657**	**3.825**	**3.657**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas não possuem restrições para uso. A aplicação financeira de R$ 9.753, registrada no circulante, refere-se à garantia de fiança bancária prestada pelo Banco Itaú S.A. junto a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. A aplicação financeira, registrada no ativo não circulante, no valor de R$ 3.825 (R$ 3.657 em 31 de dezembro de 2011), está vinculada a garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil.

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários – CDI e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e suas controladas, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado acima.

			Controladora		Consolidado	
	Taxa		Jun/2012	Dez/2011	Jun/2012	Dez/2011
CDB	20,0%	CDI	110	1.543	2.718	5.793
CDB	99,0%	CDI	-	-	286	-
CDB	100,0%	CDI	4.827	5.266	6.681	5.616
CDB	100,2%	CDI	52	-	7.097	7.379
CDB	100,5%	CDI	-	-	4.362	14.656
CDB	100,8%	CDI	-	-	5.902	5.640
CDB	101,0%	CDI	-	-	15.427	19.928
COMPROMISSADA	101,0%	CDI	-	-	-	10.146
CDB	101,1%	CDI	-	-	2.180	2.083
CDB	101,2%	CDI	-	-	1.443	4.151
CDB	101,5%	CDI	-	-	3.769	9.642
COMPROMISSADA	101,5%	CDI	-	-	4.804	8.754
CDB	102,0%	CDI	-	-	22.638	36.141
COMPROMISSADA	102,0%	CDI	-	-	29.869	14.014
CDB	102,1%	CDI	-	-	8.330	7.956
CDB	102,5%	CDI	-	-	1.526	-
CDB	103,0%	CDI	-	-	5.916	7.145
COMPROMISSADA	103,0%	CDI	-	-	6.295	6.010
COMPROMISSADA	103,5%	CDI	-	-	9.753	-
CDB	103,5%	CDI	-	-	-	9.308
CDB	105,0%	CDI	-	-	-	1.530
CDB	110,0%	CDI	-	-	-	3.805
Total			**4.989**	**6.809**	**138.996**	**179.697**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 26.

10 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**Jun/2012**	**Dez/2011**	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Clientes a receber - mercado interno	-	-	32.827	42.942
Clientes a receber - exterior	2.659	51	13.199	7.244
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(51)	(198)	(406)
Ajuste a valor presente	-	-	(60)	(41)
Total	**2.659**	**-**	**45.768**	**49.739**

	Consolidado	
Não circulante	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Clientes a receber - mercado interno	1.130	2.543
Ajuste a valor presente	(48)	(163)
Total	**1.082**	**2.380**

O ajuste a valor presente é calculado para as operações de longo prazo, utilizando como base a diferença entre a taxa de correção por inflação considerada nas operações e a taxa total de juros projetado pela administração considerando as características da operação apresentada.

A taxa utilizada pela Companhia para operação de longo prazo objeto de ajuste a valor presente é calculada com base na diferença entre a taxa média pós fixada de outras operações financeiras de longo prazo contratadas pela Companhia e projeção de índice de correção monetária prevista contratualmente, por inflação. Para a o período findo em 30 de junho de 2012 esta taxa foi apurada em aproximadamente 4,65%.

Em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	**Dez/2011**	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Valores vencidos				
Até 30 dias	-	-	1.463	5.356
31 a 60 dias	-	-	375	1.417
61 a 90 dias	-	-	470	3.133
91 a 120 dias	-	-	49	52
121 a 150 dias	-	-	369	16
151 a 180 dias	-	-	57	17
mais de 181 dias	-	51	1.405	954
	-	**51**	**4.188**	**10.945**
A vencer				
Até 30 dias	-	-	22.592	16.820
31 a 60 dias	2.659	-	5.251	8.307
61 a 90 dias	-	-	7.095	4.224
91 a 120 dias	-	-	2.721	3.128
121 a 150 dias	-	-	2.229	2.401
151 a 180 dias	-	-	296	605
mais de 181 dias	-	-	2.784	6.299
	2.659	**-**	**42.968**	**41.784**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(51)	(198)	(406)
Ajuste a valor presente	-	-	(108)	(204)
Total Líquido	**2.659**	**-**	**46.850**	**52.119**

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 90 dias, 90% do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e suas controladas, e estão relacionados a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia e suas controladas.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na nota explicativa 26.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

11 Estoques

	Consolidado	
	Jun/2012	**Dez/2011**
Produtos acabados	33.380	37.368
Produtos em elaboração	10.459	4.988
Matérias-primas	42.972	36.812
Provisão para perdas	(4.077)	(4.714)
Total	**82.734**	**74.454**

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício (nota explicativa 30).

12 Impostos a recuperar

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	**Dez/2011**	**Jun/2012**	**Dez/2011**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	7.200	7.200
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	3.000	5.301
PIS/COFINS a recuperar	-	-	1.276	115
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	1.847	1.830	4.143	3.689
Outros	-	-	1.864	510
Total	**1.847**	**1.830**	**17.483**	**16.815**

Não circulante	Consolidado	
	Jun/2012	**Dez/2011**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	8.986	13.781
PIS/COFINS a recuperar	1.872	1.925
Total	**10.858**	**15.706**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
  Os estudos da Administração indicam que os saldos de ICMS a recuperar serão realizados conforme demonstrado a seguir:

Exercício	Valor	% de Realização
2012	7.200	44,5%
2013	7.200	44,5%
2014	1.786	11,0%
Total	**16.186**	**100%**

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação de outros tributos federais ou mediante pedidos de ressarcimento.

- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.

13 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer em 2007, parte dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 30 de junho de 2012, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R$ 87.453 (R$ 88.186 em 31 de dezembro de 2011).

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de junho de 2012 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2012	1.960	715	2.675	3,06%
2013	3.629	1.306	4.935	5,64%
2014	5.030	1.811	6.841	7,82%
2015	5.663	2.039	7.702	8,81%
De 2016 à 2021	48.015	17.285	65.300	74,67%
Total	**64.297**	**23.156**	**87.453**	**100,00%**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Dez/2011	Jun/2012	Dez/2011
Ativo não circulante				
Base negativa de imposto de renda e contribuição social	-	-	87.453	88.186
Total	**-**	**-**	**87.453**	**88.186**
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação a realizar	1.087	1.102	1.086	1.221
Ajuste de avaliação patrimonial	18.546	18.875	30.831	30.853
Reserva de bônus debêntures	1.174	1.306	1.174	1.306
Depreciação vida útil	77	77	4.087	4.087
Capitalização de juros	-	-	264	264
Total	**20.884**	**21.360**	**37.442**	**37.731**

As movimentações de imposto de renda e contribuição social diferidos durante os períodos demonstrados foram integralmente reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Consolidado	Prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Kepler Weber S.A. (controladora)	96.691	32.875
Kepler Weber Industrial S.A. (controlada) - parcela não reconhecida	36.261	12.329

Além dos montantes acima, as seguintes diferenças temporárias não foram reconhecidas pela Companhia e suas controladas:

Controladora	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão de comissões a pagar	161	55
Provisão para contingências	1.004	341
Total	**1.165**	**396**

Consolidado	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	198	67
Provisão para obsolescência de estoques	1.864	634
Provisão de comissões a pagar	2.728	928
Provisão de fretes a pagar	989	336
Provisão para contingências	9.217	3.134
Provisão de garantias	514	175
Provisao Dissídios	1.263	429
Outras provisões	2.411	820
Total	**19.184**	**6.523**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável neste momento que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes.

14 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R$ 552 na controladora e R$ 2.902 no consolidado, líquidos de provisões para contingências, em 30 de junho de 2012 (R$ 547 na controladora e R$ 2.980 no consolidado em 31 de dezembro de 2011) relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas.

15 Investimentos

A Kepler Weber S.A. (controladora) possui investimentos nas seguintes empresas:

Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi (RS), e com filial em Campo Grande (MS), que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação, exportação e comércio de peças de reposição.

Kepler Weber Peças e Serviços Ltda., sediada em Panambi (RS), que efetua a comercialização de peças, representação, intermediação e prestação de serviços. No momento e durante os períodos findos em 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2011 esta controlada não operou.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Os investimentos em controladas apresentam a seguinte movimentação:

a. Informações de controladas

	Jun/2012	
	Kepler Weber Industrial S.A.	**Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.**
Participação	100%	99,9975%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	399.990
Ativos circulantes	282.829	305
Ativos não circulantes	247.238	1.927
Total de ativos	530.067	2.232
Passivos circulantes	126.436	-
Total de passivos	204.587	-
Patrimônio líquido	325.480	2.232
Receita	169.689	13
Despesas	164.588	5
Lucro ou prejuízo operações normais	5.101	4
Equivalência patrimonial	5.101	4

	Dez/2011	
	Kepler Weber Industrial S.A.	**Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.**
Participação	100%	99,9975%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	399.990
Ativos circulantes	318.214	300
Ativos não circulantes	254.450	1.927
Total de ativos	572.664	2.227
Passivos circulantes	120.771	-
Passivos não circulantes	107.699	-
Total de passivos	228.470	-
Patrimônio líquido	344.194	2.227
Receita	422.126	197
Despesas	388.222	57
Resultado do exercício	33.904	140
Equivalência patrimonial	33.904	140

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação dos investimentos

	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Total
Saldo inicial em 31/12/2010	**326.731**	**2.087**	**328.818**
Distribuição de dividendos	(10.491)	-	(10.491)
Baixa de bens de avaliação patrimonial	(10)	-	(10)
Juros sobre capital próprio	(5.940)	-	(5.940)
Lucro líquido do exercício	33.904	140	34.044
Saldo final em 31/12/2011	**344.194**	**2.227**	**346.421**
Lucro do exercício	5.101	4	5.105
Distribuição de dividendos	(23.815)	-	(23.815)
Saldo final em 30/06/2012	**325.480**	**2.231**	**327.711**

16 Propriedades para investimento

a. Composição de propriedades para investimento

A composição do saldo de propriedades para investimento está demonstrada abaixo:

		Controladora			
				Jun/2012	Dez/2011
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos		20.437	-	20.437	20.117
Prédios e benfeitorias		59.569	(14.476)	45.093	45.981
Instalações		3.418	(3.382)	36	191
Total		**83.424**	**(17.858)**	**65.566**	**66.289**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

		Consolidado			
				Jun/2012	Dez/2011
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos		8.940	-	8.940	9.295
Prédios e benfeitorias	2%	4.075	(192)	3.883	3.947
Total		**13.015**	**(192)**	**12.823**	**13.242**

b. Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora				
						Jun/2011
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2011	Baixas	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2012
Itens						
Terrenos		20.117	(355)	-	675	20.437
Prédios e benfeitorias	2%	45.981	**-**	(888)	-	45.093
Instalações	10%	191	**-**	(155)	-	36
Total		**66.289**	**(355)**	**(1.043)**	**675**	**65.566**

		Consolidado			
					Jun/2012
	Taxa de depreciação média ponderada %	Valor residual líquido em 31/12/2011	Baixas	Depreciação	Valor residual líquido em 30/06/2012
Itens					
Terrenos		**9.295**	(355)	**-**	**8.940**
Prédios e Benfeitorias	2%	**3.947**	**-**	(64)	**3.883**
Total		**13.242**	**(355)**	**(64)**	**12.823**

Na controladora, as propriedades para investimento incluem imóveis arrendados para a controlada Kepler Weber Industrial S.A. e imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. No consolidado estão registrados somente os imóveis arrendados para terceiros. Os períodos de arrendamento variam de acordo com os contratos firmados com os arrendatários. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

A Companhia adotou o custo atribuído para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009.

A média de vida útil remanescente estimada é de 26 anos.

Terrenos onde estão localizados as edificações arrendadas não são depreciáveis.

Em relação às propriedades arrendadas, no consolidado, a Companhia reconheceu receitas de aluguel no montante de R$ 107 em 30 de junho de 2012 (R$ 147 em 30 de junho de 2011) relativos a propriedades para investimento alugadas para terceiros.

17 Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

A composição do ativo imobilizado em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está apresentada a seguir:

		Controladora			
				Jun/2012	Dez/2011
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	260	(260)	-	-
Móveis e utensílios	10%	236	(222)	14	18
Equipamentos de informática	20%	320	(320)	-	-
Imobilizações em andamento		148	-	148	40
Total		**964**	**(802)**	**162**	**58**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

		Consolidado			
				Jun/2012	Dez/2011
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valo Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos		11.937	-	11.937	11.262
Prédios e benfeitorias	2%	95.740	(27.496)	68.244	69.964
Instalações	10%	17.801	(14.271)	3.530	4.329
Máquinas e equipamentos	7%	141.027	(69.118)	71.909	70.155
Móveis e utensílios	10%	5.021	(3.638)	1.383	1.472
Veículos	18%	134	(49)	85	53
Equipamentos de informática	21%	8.432	(6.886)	1.546	1.335
Imobilizações em andamento		31.325	-	31.325	31.322
Total		**311.417**	**(121.458)**	**189.959**	**189.892**

b. Movimentação do custo e depreciação

A movimentação do valor residual líquido do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas está apresentada abaixo:

		Controladora				
						Jun/2011
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2011	Adições	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2012
Itens						
Móveis e utensílios	10%	18	-	(4)	-	14
Imobilizações em andamento		40	783	-	(675)	148
Total		**58**	**783**	**(4)**	**(675)**	**162**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

		Consolidado					
		Jun/2012					
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2011	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2012
Itens							
Terrenos		11.262	-	-	-	675	11.937
Prédios e benfeitorias	2%	69.964	-	(92)	(1.629)	-	68.243
Instalações	10%	4.329	15	-	(818)	4	3.530
Máquinas e equipamentos	7%	70.155	23	(178)	(2.714)	4.624	71.910
Móveis e utensílios	10%	1.472	36	-	(180)	55	1.383
Veículos	18%	53	39	-	(6)	-	86
Equipamentos de informática	21%	1.335	41	(3)	(124)	296	1.545
Imobilizações em andamento		31.322	5.993	-	-	(5.990)	31.325
Total		**189.892**	**6.147**	**(273)**	**(5.471)**	**(336)** (a)	**189.959**

(a) Crédito de PIS e COFINS sobre valor bruto de bens adquiridos.

c. Reavaliações de anos anteriores

	Controladora						
				Jun/2012			Dez/2011
	Valor reavaliado	Baixa Reavaliação	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	3.069	(19)	-	3.050	3.069	-	3.069
Prédios	7.031	-	(6.725)	306	7.031	(6.684)	347
Total	**10.100**	**(19)**	**(6.725)**	**3.356**	**10.100**	**(6.684)**	**3.416**

	Consolidado						
				Jun/2012			Dez/2011
	Valor reavaliado em 31/12/2011	Baixa Reavaliação	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.419	(370)	-	3.049	3.419	-	3.419
Prédios	8.190	(1.159)	(6.725)	306	8.190	(7.295)	895
Total	**11.609**	**(1.529)**	**(6.725)**	**3.355**	**11.609**	**(7.295)**	**4.314**

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Garantia

O valor penhorado ou hipotecado relacionado a bens em garantia em 30 de junho de 2012 totaliza R$ 47.274, e destes, R$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 7.325 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2011 totalizava R$ 48.540, R$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 8.590 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio). O valor contábil residual destes bens em 30 de junho de 2012 totaliza R$ 8.976, e destes, R$ 6.653 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 2.322 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2011 totalizava R$ 10.163, R$ 7.607 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 2.556 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

Bens com operações temporariamente paralisadas

Em 30 de junho de 2012, há bens do ativo imobilizado da Kepler Weber Industrial S.A. com valor residual de R$ 2.063 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas (R$ 2.612 em 31 de dezembro de 2011). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

Ociosidade do ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2012, a ociosidade anormal do imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. montou em R$ 136 (R$ 403 em 30 de junho de 2011). Este montante foi registrado no resultado do exercício como despesa (nota explicativa 30).

Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Até 30 de junho de 2012, não houve reconhecimento de custos de empréstimos (R$ 878 em 30 de junho de 2011, com taxa média de capitalização de 8%).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

18 Intangível

a. Composição do intangível

A composição do ativo intangível em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está apresentada a seguir:

		Consolidado			
				Jun/2012	Dez/2011
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valo Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	10.665	(4.911)	5.754	5.706
Marcas e patentes		1.282	-	1.282	1.282
Softw ares e Licenças	20%	8.590	(5.910)	2.680	3.247
Total		**20.537**	**(10.821)**	**9.716**	**10.235**

b. Movimentação do custo e amortização

Na controladora não houve baixas, ou ainda adições e amortizações, para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 nos saldos registrados de ativo intangível na controladora.

A movimentação de custo e amortização de intangível para saldos consolidados estão apresentados abaixo:

		Consolidado				
						Jun/2012
	Taxa de amortização % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2011	Adições	Amortização	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2012
Itens						
Desenvolvimento de produtos	20%	5.706	746	(545)	(153)	5.754
Marcas e patentes		1.282	-	-	-	1.282
Softw ares e Licenças	20%	3.247	-	(567)	-	2.680
Total		**10.235**	**746**	**(1.112)**	**(153)**	**9.716**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

19 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		Jun/2012		Dez/2011	
Itens	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional					
Outros empréstimos		-	-	1.544	-
Ações Preferenciais classe B	TJLP + 3,8% a.a.	-	-	-	12
FINEP	4% a.a	-	18.472	-	18.451
FINIMP	4% a.a	841	-	681	-
EXIM	4,5 % a.a.	1.462	-	2.840	209
EXIM	9 % a.a.	45.528	4.939	20.255	29.965
BRDE - FINAME	4,5 % a.a.	166	1.279	75	1.369
BRDE - FINAME	5,5 % a.a.	116	2.606	-	2.722
BRDE - FINAME	8,7 % a.a.	49	2.558	-	2.599
BB - FINAME	8,7 % a.a.	-	454	-	454
BNDES - FINEM	UMBND + 4% a.a.	876	3.140	814	3.325
BNDES - FINEM	TJLP + 1% a.a.	137	481	137	550
BNDES - FINEM	TJLP + 4% a.a.	5.215	18.254	5.218	20.868
Total		**54.390**	**52.183**	**31.564**	**80.524**

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
UMBND - Cesta de Moedas do BNDES

	Consolidado
Ano de Vencimento	Jun/2012
2013	9.636
2014	9.869
2015	9.869
2016 a 2021	22.809
Total	**52.183**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

- **BNDES - FINEM** - teve como finalidade principal a construção da fábrica em Campo Grande (MS) e a aquisição de máquinas e equipamentos para a mesma, tendo como garantia as instalações da unidade de Panambi (RS) e as instalações financiadas. Como parte do acordo de investimento e reestruturação da Companhia, em 23 de setembro de 2007, foi renegociado o prazo de pagamento da dívida da controlada com o BNDES, passando o vencimento final para 2017, com carência de pagamento do principal nos 2 primeiros anos e de juros no primeiro ano. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 5 sub-créditos, atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte pela variação da TJLP, acrescida de juros de 1% a 4% a.a.

OPERAÇÃO	FINALIDADES
Sub-crédito A e B – Valor inicial – R$19.428	Implantação da unidade industrial para fabricação de equipamentos e de silos para armazenagem de grãos, com capacidade de processar 50.000 toneladas de aço por ano, localizada no município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul;
Sub-crédito C e D – Valor inicial – R$ 21.209	Pagamento de até 80% das máquinas e equipamentos nacionais adquiridos pela controlada Kepler Weber Industrial, que se enquadrem nos critérios da FINAME;
Sub-crédito E – Valor inicial – R$ 900	Construção do conjunto composto de 100 unidades habitacionais, centro comunitário, quadra poliesportiva, praça e *play-ground*, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

- **BRDE – FINAME** – teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 4,5% (valor inicial de R$ 1.431), 5,5% (valor inicial de R$ 2.692) e 8,7% (valor inicial de R$ 2.562).

- **BB – FINAME** – teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratada à taxa de 8,7% (valor inicial de R$ 452).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

- **EXIM PRÉ-EMBARQUE –** com o objetivo de financiar exportações, a Companhia possui atualmente contratadas nove linhas de EXIM Pré-Embarque, que juntas totalizaram R$ 51.928 em 30 de junho de 2012 (R$ 53.269 em 31 de dezembro de 2011), sendo uma operação com taxa de juros de 4,5% a.a. e as demais com taxa de juros de 9% a.a, ambas pré-fixadas. Do total das operações, R$ 46.988 vencem em até um ano e o restante (R$ 4.939) tem vencimento final em outubro de 2013.

- **FINEP** – recurso destinado ao financiamento de estudos e projetos de novos produtos pela controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratado à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R$ 18.443).

- **FINIMP** - teve como finalidade o financiamento de importações de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., contratada à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R$ 408).

As linhas de empréstimos denominadas EXIM Pré-Embarque, contratadas pela controlada Kepler Weber Industrial S.A. são avalizadas pela controladora, através da emissão de notas promissórias que, em 30 de junho de 2012, montam em R$ 35.703.

As linhas de empréstimos denominadas FINIMP, contratadas pela controlada Kepler Weber Industrial S.A. são avalizadas pela controladora, através da emissão de notas promissórias que, em 30 de junho de 2012, montam em R$ 872.

A linha de empréstimo denominada FINEP, possui fiança bancária no valor de R$ 18.690, tendo sido concedido ao banco emissor reciprocidade em garantia de 50% do montante, no valor de R$ 9.752, em aplicação financeira.

Valor original dos bens concedidos em garantia dos empréstimos e financiamentos:

	Consolidado	
	Jun/2012	**Dez/2011**
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	19.951	19.951
Máquinas e equipamentos alienados junto a instituições financeiras	10.053	10.053
Total	**50.003**	**50.003**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

20 Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R$ 139.999, ao valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos três primeiros anos. Serão amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira no dia 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano (“Taxa de Juros”). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios ocorreu trimestralmente, no período de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020. Em 30 de junho de 2012, o saldo das debêntures totalizou R$ 81.407 (R$ 98.078 em 31 de dezembro de 2011).

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R$ 1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R$ 139.999.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. O bônus de subscrição será válido até 15 de outubro de 2020.

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantin S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de R$ 136 milhões que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

A Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida para apresentação do saldo a partir da data de transição em 1º de janeiro de 2009, conforme demonstrado abaixo:

Recurso de emissão de debêntures	139.999
Montante classificado como patrimônio líquido	(8.324)
Valor contábil do passivo financeiro na data da emissão	131.660

O componente do patrimônio líquido foi reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo.

O componente patrimonial foi reconhecido líquido de efeito de impostos diferidos, cujos saldos nas datas de apresentação das informações trimestrais estão indicados na nota explicativa 13.

Para valorização do valor justo do componente passivo, foi considerado que instrumento financeiro de características similares, considerando as garantias dadas pelos Bancos anteriormente citados, sem o bônus de subscrição, consideraria taxa de correção atrelada em média a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Para apuração da taxa interna de retorno para mensuração posterior do instrumento financeiro passivo foi considerada a taxa futura do CDI para as datas das liquidações previstas no contrato, na data da emissão das debêntures, obtida através de consulta a BM&F Bovespa.

No período encerrado em 30 de junho de 2012 não houve aumento de capital relativo ao exercício de bônus de subscrição (no exercício 2011 houve aumento de capital nominal de R$ 1, decorrentes do exercício de 1 bônus de subscrição) (Nota Explicativa 27).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a controladora Kepler Weber S.A. deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (iniciada em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 períodos fiscais consecutivos. A Kepler Weber S.A. manteve este índice acima do exigido em contrato, em 31 de março de 2012, quando considerados os termos contratuais. Entretanto, atendendo a pleito dos debenturistas, a Companhia concordou formalmente em 13 de abril de 2012 a alterar a forma de medição do índice acima, substituindo o índice EBITDA da controladora pelo consolidado, e com a consequente ocorrência da hipótese de Amortização Acelerada de Debêntures, conforme disposto na cláusula terceira, item 25 da Escritura Particular da Primeira Emissão Privada de Debêntures Simples da Espécie Quirografária da Kepler Weber S/A, pois nos exercícios de 2010 e 2011, nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Kepler Weber, o referido índice foi inferior ao estabelecido na referida cláusula. Dessa forma, a Companhia efetuou o pagamento de 12 parcelas antecipadas no dia 13 de abril de 2012, no montante de R$ 11.479.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

		Consolidado	
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	**Jun/2012**	**Dez/2011**
3,8%+TJLP	11,125%	81.407	98.078

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

21 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida, junto à entidade de previdência complementar contratada pela Companhia. A Companhia realiza contribuições mensais para custeio do plano em proporção às contribuições realizadas pelos empregados que aderem ao plano. No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido pela Companhia.

Em janeiro de 2003, a Companhia passou a co-patrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$ 1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$ 1 (um real). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A. Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Jun/2011	Jun/2012	Jun/2011
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	-	10	161	87

22 Partes relacionadas

					Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Jun/2012 Total	Dez/2011 Total
Ativo circulante						
Depósitos bancários	-	-	4	2	6	11
Aplicações financeiras	-	-	4.880	-	4.880	5.266
Royalties	352	-	-	-	352	1.038
Ressarcimento de despesas	-	-	-	-	-	159
	352	**-**	**4.884**	**2**	**5.238**	**6.474**
Passivo circulante						
Contas correntes (mútuo)	-	(1.927)	**-**	**-**	**(1.927)**	**(1.927)**

As partes relacionadas Kepler Weber Industrial S.A., Kepler Weber Peças e Serviços Ltda. são empresas controladas e o Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. são acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

			Consolidado	
	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Jun/2012 Total	Dez/2011 Total
Ativo circulante				
Depósitos bancários	10	4	14	911
Aplicações financeiras	14.064	17.971	32.035	35.328
	14.074	**17.975**	**32.049**	**36.239**

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

				Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Jun/2012 Total	Jun/2011 Total
Resultado					
Compras - custo dos produtos vendidos	(1.180)	-	-	(1.180)	-
Outras receitas (aluguéis)	2.807	-	-	2.807	2.626
Outras receitas (royalties)	3.417	-	-	3.417	2.925
Outras receitas (ressarcimento de despesas)	956	-	-	956	1.315
Receitas sobre aplicações financeiras	-	238	-	238	235
Despesas financeiras sobre juros de mútuo	-	-	-	-	(47)
Comissão fiança	-	(149)	-	(149)	(179)
Honorários da administração	-	-	(1.362)	(1.362)	(1.870)

				Consolidado	
	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Jun/2012 Total	Jun/2011 Total
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	441	905	-	1.346	1.281
Comissão fiança	(149)	-	-	(149)	(179)
Honorários da administração	-	-	(2.290)	(2.290)	(1.238)

As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorre em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 20.

O saldo de contas correntes entre entidades da Companhia refere-se a contratos de mútuo com prazo indeterminado, sujeitos aos encargos que variam de acordo com a taxa SELIC. Saldos e operações realizadas entre entidades da Companhia são eliminadas na apresentação das informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

23 Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, nos termos do art. 23 do Estatuto Social. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 11, letra "q", do Estatuto Social.

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia e inclui honorários, gratificações e benefícios variáveis, está apresentada abaixo:

Controladora	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Honorários e gratificações	1.362	1.870
Benefícios diretos e indiretos	121	186
Previdência privada	-	10
	1.483	**2.066**

Consolidado	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Honorários e gratificações	2.290	2.230
Benefícios diretos e indiretos	209	226
Previdência privada	14	14
	2.513	**2.470**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 23 de abril de 2012 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$ 5.400, que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2012 a abril de 2013.

A Companhia não oferece para os administradores e para seus empregados benefícios por pagamento baseados em ações.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

24 Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Dez/2011	Jun/2012	Dez/2011
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	(1)	(503)
IRRF/CSLL a recolher	-	(1)	(24)	(304)
ICMS a pagar	-	-	(3)	(106)
PIS/COFINS a pagar	(76)	(688)	(76)	(1.264)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(462)	(444)	(462)	(444)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	-	(36)	-	(42)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(176)	(169)
Outros	(1)	(5)	(134)	(146)
	(539)	**(1.174)**	**(876)**	**(2.978)**

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Dez/2011	Jun/2012	Dez/2011
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	(2.980)	(2.368)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(5.230)	(5.253)	(5.230)	(5.253)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(1.993)	(2.004)
	(5.230)	**(5.253)**	**(10.203)**	**(9.625)**

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e suas controladas aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

25 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas de depósitos judiciais correspondentes:

	Controladora	
	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	176	176
Contingências tributárias	35	35
Reclamações cíveis	778	-
	989	**211**

					Controladora
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Dez/2011**	**Adição de provisão**	**Reversão de provisão**	**Depósitos judiciais**	**Jun/2012**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	176	1	(15)	14	176
Contingências tributárias	35	-	-	-	35
Reclamações cíveis	-	778	-	-	778
Total das provisões	**211**	**779**	**(15)**	**14**	**989**

	Consolidado	
	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	2.779	4.258
Contingências tributárias	430	575
Contingências cíveis	2.018	1.340
	5.227	**6.173**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Dez/2011**	**Adição de provisão**	**Reversão de provisão**	**Depósitos judiciais**	**Jun/2012**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	4.258	1.089	(382)	(2.186)	2.779
Contingências tributárias	575	28	(52)	(121)	430
Contingências cíveis	1.340	798	(120)	-	2.018
Total das provisões	**6.173**	**1.915**	**(554)**	**(2.307)**	**5.227**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS.

Contingências cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

A Companhia e suas controladas também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e explicações a seguir:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Tipo de processo	Jun/2012	Dez/2011
Tributárias	13.261	13.122
Cíveis	7.726	8.683
Trabalhistas	1.488	1.267
	22.475	**23.072**

Contingências trabalhistas com perda possível: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias com perda possível: são processos administrativos que se referem a glosas de créditos em pedidos de ressarcimento de IPI, pedidos de restituição de IRRF e COFINS, crédito presumido de IPI perante a Receita Federal do Brasil e notificação fiscal de lançamento de débitos do INSS.

Contingências cíveis com perda possível: as três principais ações que formam essa contingência estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários advocatícios.

26 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora					
		Jun/2012			Dez/2011		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.178	-	1.178	3.168	-	3.168
Contas a receber clientes	10	-	2.659	2.659	-	-	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	9	3.825	-	3.825	3.657	-	3.657
Depósitos judiciais	14	-	552	552	-	547	547
Passivos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	19	-	-	-	-	(12)	(12)
Fornecedores		-	(1.286)	(1.286)	-	(55)	(55)
Debêntures	20	-	(81.407)	(81.407)	-	(98.078)	(98.078)
Total		**5.003**	**(79.482)**	**(74.479)**	**6.825**	**(97.598)**	**(90.773)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

		Consolidado					
		Jun/2012			Dez/2011		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	9	125.470	-	125.470	167.711	-	167.711
Aplicações financeiras retidas - circulante	9	9.753	-	9.753	9.308	-	9.308
Contas a receber clientes	10	-	46.850	46.850	-	52.119	52.119
Instrumentos financeiros derivativos	26	225	-	225	13	-	13
Aplicações financeiras retidas - não circulante	9	3.825	-	3.825	3.657	-	3.657
Depósitos judiciais	14	-	2.902	2.902	-	2.980	2.980
Passivos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	19	-	(106.573)	(106.573)	-	(112.088)	(112.088)
Fornecedores		-	(18.340)	(18.340)	-	(30.944)	(30.944)
Debêntures	20	-	(81.407)	(81.407)	-	(98.078)	(98.078)
Instrumentos financeiros derivativos	26	(490)	-	(490)	(391)	-	(391)
Total		**138.783**	**(156.568)**	**(17.785)**	**180.298**	**(186.011)**	**(5.713)**

O resultado financeiro apurado por categoria de instrumento financeiro está abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Jun/2011	Jun/2012	Jun/2011
Caixa e equivalentes de caixa	76	55	6.590	5.591
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	-	1.091	807
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-	445	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	168	181	168	181
Contas a receber clientes	5	11	301	154
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(4.869)	(5.181)	(10.016)	(7.120)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	-	(2.267)	(361)
	(4.620)	**(4.934)**	**(3.688)**	**(748)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

b. Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Controladora		**Valor contábil**	
	Nota	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Aplicações financeiras retidas - não circulante	9	3.825	3.657
Empréstimos e recebíveis	10	2.659	-
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.178	3.168
Total		**7.662**	**6.825**

Consolidado		**Valor contábil**	
	Nota	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Aplicações financeiras retidas - circulante	9	9.753	9.308
Aplicações financeiras retidas - não circulante	9	3.825	3.657
Instrumentos financeiros derivativos	26c	225	13
Empréstimos e recebíveis	10	46.850	52.119
Caixa e equivalentes de caixa	9	125.470	167.711
Total		**186.123**	**232.808**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil		Valor Contábil	
Em milhares de reais	Jun/2012	Dez/2011	Jun/2012	Dez/2011
Doméstico	-	-	33.958	45.485
Argentina	-	-	12	-
Bolívia	-	-	-	109
Cuba	-	-	-	20
Guiana	-	-	-	133
Estados Unidos	-	-	945	4.542
Índia	-	-	339	227
Paraguai	-	-	7.077	1.125
Peru	-	-	637	247
Síria	-	51	-	51
Quênia	-	-	102	-
Ucrânia	-	-	36	-
Uruguai	-	-	69	789
Venezuela	2.659	-	3.982	1
Total	**2.659**	**51**	**47.157**	**52.729**

O vencimento de contas a receber de clientes está apresentado na nota explicativa 10, assim como provisão para redução a valor recuperável. Nos demais ativos financeiros não há montantes vencidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

c. Risco cambial

Exposição a moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

	Controladora		Consolidado	
Itens	**Jun/2012**	**Dez/2011**	**Jun/2012**	**Dez/2011**
Clientes	2.659	51	14.379	7.244
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.823	930
Fornecedores	-	-	(2.428)	(86)
Comissões a representantes	(161)	(1)	(1.227)	(1.240)
Soma	**2.498**	**50**	**13.547**	**6.848**
Valor equivalente em US$ mil	**1.236**	**27**	**6.702**	**3.651**
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nocionais) em US$	-	-	(4.700)	(10.300)
Valor de exposição líquida em US$ mil	**1.236**	**27**	**2.002**	**(6.649)**

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Reais	**Jun/2012**	**Dez/2011**	**Jun/2012**	**Dez/2011**
USD	1,8663	1,6746	2,0213	1,8758

Além dos montantes apresentados, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de variação de cesta de moedas BNDES – UMBND, sobre empréstimos BNDES – FINEM no montante de R$ 4.016 em 30 de junho de 2012 (R$ 4.139 em 31 de dezembro de 2011).

Derivativos – contratos de câmbio a termo

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui instrumentos em aberto, que se referem a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF), a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2012, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía sete contratos futuros de compromisso de venda e compra de dólar, totalizando uma posição de US$ 7.700, com vencimentos em julho, agosto, setembro, outubro e novembro, como segue:

							Consolidado
							Jun/2012
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nocional US$	Taxa Futura	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jul/12	Banco ABC	Venda	1.200	2,0287	2.282	2.418	(136)
Jul/12	Banco Itaú	Venda	1.000	2,0287	1.968	2.015	(47)
Ago/12	Banco Itaú	Venda	1.000	2,0357	1.932	2.008	(76)
Set/12	Banco Santander	Venda	1.000	2,0435	1.930	2.005	(75)
Out/12	Banco Santander	Venda	1.000	2,0561	1.926	2.005	(79)
Nov/12	Banco Santander	Venda	1.000	2,0611	1.921	1.998	(77)
Ago/12	Banco HSBC	Compra	1.500	2,0357	2.787	3.012	225
			7.700		**14.746**	**15.461**	**(265)**
	Total operações compra		1.500				225
	Total operações venda		6.200				(490)
	Líquido das operações		**4.700**				**(265)**

							Consolidado
							Dez/2011
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nocional US$	Taxa Futura	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jan/12	Banco SANTANDER	Venda	350	1,8796	582	652	(70)
Jan/12	Banco SANTANDER	Venda	300	1,8796	556	559	(3)
Jan/12	Banco HSBC	Venda	1.000	1,8796	1.711	1.864	(153)
Jan/12	Banco HSBC	Venda	500	1,8796	945	932	13
Jan/12	Banco ITAU	Venda	800	1,8796	1.487	1.491	(4)
Fev/12	Banco ITAU	Venda	1.000	1,8890	1.852	1.859	(7)
Fev/12	Banco SANTANDER	Venda	650	1,8890	1.171	1.208	(37)
Mai/12	Banco ABC	Venda	2.400	1,9224	4.393	4.432	(39)
Jun/12	Banco ABC	Venda	2.100	1,9324	3.826	3.870	(44)
Jul/12	Banco ABC	Venda	1.200	1,9439	2.172	2.205	(33)
			10.300		**18.695**	**19.072**	**(377)**
	Total operações venda		10.300				(377)
	Líquido das operações		**10.300**				**(377)**

A Companhia e suas controladas não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
Operações de proteção	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	1.091	807
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(2.267)	(361)
	(1.176)	**446**

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente os riscos a que suas operações estarão expostas.

Análise de sensibilidade – instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Os três cenários apresentados a seguir consideram as divulgações requeridas pela CVM através da Instrução nº 475 que determinou que, além de um cenário considerado provável pela Administração, fosse apresentado mais dois cenários com valorização de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas.

A Administração estima (com base nas cotações da BMF&BOVESPA) que a taxa média do dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R$ 1,8663/US$. O cenário adverso possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 2,5266/US$), enquanto que o cenário adverso remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 3,0320/US$). No cenário provável, a controlada reconheceria um perda de R$ 265, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possíveis e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em perdas de R$ 2.334 e R$ 4.668, respectivamente. Em contrapartida ao mesmo efeito de valorização do dólar aplicado sobre a exposição líquida consolidada da Companhia, antes dos efeitos dos instrumentos financeiros derivativos, geraria ganhos de R$ 3.387 no cenário possível e R$ 6.774 no cenário remoto.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida a moeda estrangeira em junho/2012				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(265)	(2.334)	(4.668)
Exposição líquida a moeda estrangeira	Valorização do dólar em relação ao real	-	3.387	6.774

A diferença entre os cenários de exposição cambial referem-se a créditos (em carteira) e obrigações futuras em moeda estrangeira, as quais estão protegidas por operações de "NDF". Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativos às operações futuras da Companhia e suas controladas.

Para os empréstimos sujeitos a variação de cesta de moeda de BNDES, a Administração considerou a mesma variação percentual para os riscos acima, sendo que a variação sobre o valor patrimonial está apresentada abaixo:

Itens	Taxa em	Consolidado		
	Jun/2012	Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Exposição em UMBND	0,039737	(4.016)	(5.020)	(6.024)
Variação			(1.004)	(2.008)

d. Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas era:

Controladora	Valor contábil	
	Jun/2012	Dez/2011
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	**5.555**	**7.372**
Caixa e equivalentes de caixa	1.178	3.168
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.825	3.657
Depósitos judiciais	552	547
Passivos Financeiros	**81.407**	**98.078**
Debêntures	81.407	98.078

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Consolidado	Valor contábil	
	Jun/2012	Dez/2011
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos Financeiros	**78.469**	**79.620**
Exim pré-embarque	51.928	53.269
Finep	18.473	18.451
Finimp	841	681
Finame	7.227	7.219
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	**145.749**	**188.766**
Caixa e equivalentes de caixa	125.470	167.711
Aplicações financeiras retidas - circulante	9.753	9.308
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.825	3.657
Depósitos judiciais	2.902	2.980
Clientes	3.799	5.110
Passivos Financeiros	**109.511**	**129.926**
Debêntures	81.407	98.078
Empréstimos e financiamentos	28.104	31.848

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos a atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e suas controladas não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A Administração considera como cenário provável para empréstimos e financiamentos sujeitos a variação da TJLP a manutenção da mesma taxa apresentada em 31 de dezembro de 2011: 6% ao ano. Para os cenários requeridos possível e remoto foram considerados aumento de 25% e 50% da taxa indicada para a posição de 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	Despesa anual sobre índice 30/06/2012	**Taxa provável**	**Aumento de 25%**	**Aumento de 50%**
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R$ 81.407 (principal)	6%	6%	7,5%	9%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(4.884)	(4.884)	(6.106)	(7.327)
Variação		-	(1.221)	(2.442)

	Consolidado			
	Despesa anual sobre índice 30/06/2012	**Taxa provável**	**Aumento de 25%**	**Aumento de 50%**
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R$ 105.495 (principal)	6%	6%	7,5%	9%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(6.330)	(6.330)	(7.912)	(9.495)
Variação		-	(1.582)	(3.165)

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa sujeitos a variação de taxa da CDI, a administração considerou o cenário provável a taxa da CDI na data de 30 de junho de 2012 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado a partir das características das debêntures mantidas pela empresa de 100,0% na controladora e 102,19% no consolidado.

O cenário possível considera a desvalorização de 25% desta taxa e o provável considera desvalorização de 50%.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/06/2012	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$ 4.989	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção anual sobre ativo financeiro	531	531	398	265
Variação		-	(134)	(265)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/06/2012	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativo financeiros sujeitos a variação CDI: R$ 138.996	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção anual sobre ativo financeiro	14.789	14.789	11.092	7.395
Variação		-	(3.697)	(7.395)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

e. Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros "não derivativos" obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Controladora	Valor contábil Jun/2012	Valor justo Jun/2012	Valor contábil Dez/2011	Valor justo Dez/2011
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	1.178	1.178	3.168	3.168
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.825	3.825	3.657	3.657
Total	**5.003**	**5.003**	**6.825**	**6.825**
Passivos financeiros:				
Debêntures	(81.407)	(83.260)	(98.078)	(99.052)
Total	**(81.407)**	**(83.260)**	**(98.078)**	**(99.052)**

Consolidado	Valor contábil Jun/2012	Valor justo Jun/2012	Valor contábil Dez/2011	Valor justo Dez/2011
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	125.470	125.470	167.711	167.711
Aplicações financeiras retidas - circulante	9.753	9.753	9.308	9.308
Aplicações financeiras retidas - não circulante	3.825	3.825	3.657	3.657
Instrumentos financeiros derivativos	225	225	13	13
Total	**139.273**	**139.273**	**180.689**	**180.689**
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	(106.573)	(106.573)	(112.088)	(112.088)
Debêntures	(81.407)	(83.260)	(98.078)	(99.052)
Instrumentos financeiros derivativos	(490)	(490)	(391)	(391)
Total	**(188.470)**	**(190.323)**	**(210.557)**	**(211.531)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e suas controladas:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos: estes instrumentos são mensurados a valor justo, considerando os critérios mencionados anteriormente.

Empréstimos e financiamentos: estão substancialmente representados por empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BNDES, entre partes independentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Desta forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Debêntures – o saldo referente ao componente financeiro dos instrumentos financeiros composto - debêntures conversíveis – teve seu valor justo apurado através de desconto dos fluxos de caixa estimados para o contrato para a taxa futura de CDI na data de liquidação das parcelas do fluxo de caixa, obtida através de consulta em preços referenciais da BM&F – Bovespa na data base de apresentação. As taxas médias ponderadas que refletem as taxas utilizadas para apuração do valor justo foram:

	Jun/2012	Dez/2011
Debêntures conversíveis	11,13%	10,67%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

27 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

No primeiro trimestre do ano de 2012, ocorreram as conversões oriundas da Assembleia Geral Extraordinária da Kepler Weber realizada em segunda convocação em 25 de outubro de 2011, que aprovou a conversão da totalidade das ações preferenciais de classe "A" de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe "A"; e a conversão, facultativa, das ações preferenciais de classe "B" em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial de classe "B", por opção dos seus respectivos titulares ou a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe "B", caso algum de seus titulares não exercesse a faculdade de conversão mencionada acima, sendo que o preço do resgate foi calculado na forma do parágrafo 4° do artigo 6° do Estatuto Social da Companhia de 3.517 ações preferenciais de classe "B").

Portanto, com base nesta aprovação assemblear, ocorreram conversões de 913.967 ações preferenciais de classe "A" e 533 ações preferenciais de classe "B" em ações ordinárias, além destas conversões ocorreu o resgate de 36.479 ações preferenciais classe "B". Estas ações eram contabilmente consideradas como instrumentos financeiros passivos e para fins societários compunham o Capital Social da Companhia, desta forma, em 31 de março de 2012, foi realizada a reversão da provisão das Ações preferenciais de R$ 12, tendo em vista as conversões e resgates realizados.

Desta forma o capital social passou a ser representado por 1.309.235.008 (um bilhão, trezentas e nove milhões, duzentas e trinta e cinco mil e oito) ações ordinárias, totalizando o valor de R$ 452.914 em 30 de junho de 2012 (R$ 429.443 em 31 de dezembro de 2011).

b. Reservas de lucros

De acordo com o artigo 25 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a provisão para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;

25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, obedecendo a prioridade de pagar antes o dividendo fixo prioritário;

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro, desde que o dividendo fixo tenha sido pago.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Considerando a existência de prejuízos acumulados, nenhuma reserva de lucros é apresentada para a Companhia.

c. Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores.

d. Reserva especial para resgate de ações

A reserva especial de resgate das ações preferenciais de classe “B” foi deliberada pela Assembleia Geral Extraordinária de 17 de agosto de 2007 e formada com recursos de R$ 24 milhões originários da capitalização adotada, destacada da subscrição e integralização de ações preferenciais, no ambiente da reestruturação acionária, introduzida no Estatuto Social pelo acréscimo do parágrafo 5 do artigo 6 do Estatuto Social.

A reserva foi destacada do capital social e tinha por finalidade atender os compromissos estatutários vinculados às ações preferenciais de classe “B”. Adotada a conversão e resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B”, a reserva deixou de ter função e seu saldo, de R$ 23.459.362,49, foi destinado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 11 de maio de 2012, em segunda convocação. Nesta assembleia os acionistas deliberaram que o valor integral do saldo retornasse à conta capital social, de onde originariamente foi destacado, recompondo a conta capital, que passou de R$ 429.455.171,31 (quatrocentos e vinte e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e setenta e um reais e trinta e um centavos) para R$ 452.914.533,80 (quatrocentos e cinquenta e dois milhões, novecentos e quatorze mil, quinhentos e trinta e três reais e oitenta centavos).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

e. Reserva para elemento patrimonial em instrumento financeiro composto

Refere-se a reserva apresentada no patrimônio líquido da Companhia para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures – nota explicativa 20), líquido dos efeitos tributários diferidos.

A valorização inicial do componente patrimonial do instrumento financeiro composto não se altera. Entretanto, esta reserva apresenta movimentações em reflexo da diferença entre os montantes reconhecidos no capital social da Companhia por seu valor nominal considerando os valores atualizados das debêntures utilizadas na conversão para ações ordinárias por suas taxas contratuais (TJLP + 3,8% a.a.), e os montantes baixados do passivo financeiro da Companhia considerando a taxa de juros média efetiva calculada de acordo com o mencionado na nota explicativa 20.

f. Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

g. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens re-mensurados em 1º de janeiro de 2009.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

28 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	**Jun/2011**	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Receita bruta fiscal	2.689	-	193.151	171.393
Impostos sobre vendas	-	-	(25.112)	(23.058)
Devoluções e abatimentos	-	-	(1.151)	(361)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	-	-	4.309	(1.218)
Total de receita	**2.689**	**-**	**171.197**	**146.756**

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	**Jun/2011**	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Venda de produtos	2.689	-	164.554	137.781
Prestações de serviços	-	-	6.643	8.975
Total de receita	**2.689**	**-**	**171.197**	**146.756**

29 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	**Jun/2011**	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Aluguel de propriedades para investimento	2.914	2.773	107	147
Royalties e ressarcimento de despesas corporativas	4.373	4.241	-	-
Subvenções governamentais	-	-	2.025	428
Ganho na venda de ativo imobilizado	405	-	3.547	-
Reversão de provisões	-	157	707	3.842
Recuperação de despesas diversas	-	250	479	3.446
Recuperação de tributos	-	-	279	-
Outras	2	2	109	245
	7.694	**7.423**	**7.253**	**8.108**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

30 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Jun/2011	Jun/2012	Jun/2011
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	(69)	(1.251)	(1.128)
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(764)	(12)	(1.729)	(992)
Ociosidade do imobilizado	-	-	(136)	(403)
Custo do imobilizado/intangível baixados	(356)	-	(1.755)	-
Condenações diversas	(9)	(7)	(412)	(557)
Perdas no recebimento de crédito de clientes	(55)	-	(385)	-
Remuneração variável	-	(1.030)	-	(1.030)
Outras	(256)	(165)	(1.024)	(1.538)
	(1.440)	**(1.283)**	**(6.692)**	**(5.648)**

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	Jun/2011	Jun/2012	Jun/2011
Depreciação e amortização	1.046	1.051	6.645	7.058
Despesas com pessoal	1.221	1.437	32.427	26.961
Matéria-prima / produtos adquiridos	1.180	-	82.439	71.896
Despesas com benefícios empregados	38	64	3.406	2.729
Comissões sobre vendas	161	156	5.232	3.860
Garantias	-	-	728	1.037
Fretes sobre vendas	-	-	6.137	5.531
Serviços de montagem	-	-	4.791	7.330
Serviços de terceiros	393	550	3.813	4.198
Comerciais e viagens	117	-	3.971	-
Locação	100	-	2.166	-
Manutenção de máquinas e equipamentos	47	-	2.488	-
Encargos e outros	777	755	7.045	14.217
Total	**5.080**	**4.013**	**161.288**	**144.817**
Despesas de vendas	110	115	12.549	10.108
Despesas administrativas	3.790	3.898	12.461	13.386
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	1.180	-	136.278	121.323
Total	**5.080**	**4.013**	**161.288**	**144.817**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

32 Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Receitas Financeiras	**Jun/2012**	**Jun/2011**	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Variação cambial/monetária ativa	11	218	3.402	2.013
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.091	807
Receitas com aplicações financeiras	244	236	7.203	5.772
Outras receitas financeiras	7	11	479	286
	262	**465**	**12.175**	**8.878**

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**Jun/2012**	**Jun/2011**	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(4.869)	(5.181)	(10.016)	(7.120)
Juros de mora e IOF contratuais	(37)	(124)	(62)	(103)
Variação cambial/monetária passiva	(257)	(66)	(3.059)	(1.158)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.267)	(361)
Ajuste a valor presente	-	-	95	133
Despesas com fiança bancária	(371)	(444)	(371)	(444)
Outras despesas financeiras	(72)	(612)	(601)	(1.080)
	(5.606)	**(6.427)**	**(16.281)**	**(10.133)**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

33 Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2012	**Jun/2011**	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	3.624	2.722	6.364	3.144
Resultado da equivalência patrimonial	(5.105)	(6.557)	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(2.025)	(428)
Outras adições permanentes	389	26	779	1.395
Outras exclusões permanentes	-	-	-	(1.192)
Base de cálculo	(1.092)	(3.809)	5.118	2.919
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	371	1.295	(1.740)	(992)
Variação de diferenças temporárias não reconhecidas	244	32	3.618	117
Prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(998)	(3.167)	-
Outros	(259)	-	(1.095)	782
Imposto de renda e contribuição social	356	329	(2.384)	(93)
Alíquota fiscal efetiva	10%	12%	-37%	-3%
Corrente	-	-	(1.701)	(579)
Diferido	356	329	(683)	486

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

34 Lucro líquido por ação

	Controladora e consolidado	
Básico:	**Jun/2012**	**Jun/2011**
Resultado líquido	3.980	3.051
Média período ações ordinárias	1.308.930.175	1.308.231.008
Média período ações preferenciais A	304.656	1.003.467
Resultado por ação ordinária básico - R$	0,0030	0,0023
Resultado por ação ordinária básico total R$	0,0030	0,0023
Diluído:		
Resultado líquido	3.980	3.051
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	4.480	5.305
Efeito IR (34%) sobre juros	(1.523)	(1.804)
Resultado líquido operações ajustado	6.937	6.552
Média período ações ordinárias (+ preferenciais A e B em jun/2011)	1.309.247.168	1.309.273.742
Média de ações para conversão	204.901.380	342.522.000
Total de base de ações para lucro por ação diluído	1.514.148.547	1.651.795.742
Resultado por ação diluído - R$	0,0046	0,0040
Resultado por ação diluído - total - R$	0,0046	0,0040

35 Subvenções governamentais

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº. 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à controlada, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº. 93, de 5 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018. Os benefícios gerados em períodos anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta de outras receitas. O benefício reconhecido até 30 de junho de 2012 foi de R$ 2.025 (em 30 de junho de 2011 foi de R$ 428).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

36 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais**,** consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	**Vigência**	**Valor**
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	abr/13	880
	jul/12	15.000
		15.880
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	set/12	1.721
	set/12	4.416
	jan/13	427
	jul/12	15.160
	ago/12	127.180
	dez/12	1.521
		150.425
Total Segurado		**166.305**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

37 Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de julho 2012 ("AGE"), foi aprovada a proposta da Administração de grupamento da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, nos termos do art. 12 da Lei das S.A., conforme os seguintes termos e condições:

(i) Grupamento de Ações

As 1.309.235.008 (um bilhão, trezentas e nove milhões, duzentas e trinta e cinco mil e oito) ações ordinárias de emissão da Companhia serão grupadas na proporção de 50 (cinquenta) para 1 (uma), com base na composição do capital social verificada em 31 de maio de 2012. Assim, o capital social da Companhia passará a ser representado por 26.184.700 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentas) ações ordinárias, representativas do capital social da Companhia, sem que haja qualquer alteração no valor total do capital social ou nos direitos conferidos por essas ações aos seus titulares;

(ii) Prazo para ajuste das posições acionárias

Os acionistas da Companhia poderão, no prazo de 30 (trinta) dias contados desta publicação, a seu livre e exclusivo critério, ajustar suas posições acionárias, por meio de negociações privadas ou através de sociedades corretoras de sua livre escolha, autorizadas a operar pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), de modo que essas posições acionárias não gerem frações após o processo de grupamento;

(iii) Cotação Unitária

A partir de 28 de agosto de 2012, restando transcorrido o prazo para ajuste de posições acionárias apresentado no item "II" acima, as ações representativas do capital social da Companhia passarão a ser negociadas agrupadas e com cotação unitária;

(iv) Alienação das Frações Remanescentes

As frações de ações de emissão da Companhia, remanescentes após o decurso do período para ajuste de posições, descrito no item "II" acima, serão vendidas em leilão a ser realizado na BM&FBovespa. Todas as informações relativas ao procedimento de venda em leilão serão oportunamente divulgadas por meio de Aviso aos Acionistas a ser publicado pela Companhia;

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

(v) Reflexo nos Bônus de Subscrição de emissão da Companhia

Como reflexo do grupamento, o preço de exercício dos bônus de subscrição previsto no item 8 da Cláusula Quarta da Escritura Particular da Primeira Emissão Privada de Debêntures Simples da Espécie Quirografária da Kepler Weber S.A. conjugadas com Bônus de Subscrição, com Garantia Adicional Fidejussória celebrada em 08 de outubro de 2007, ficará automaticamente ajustado pela proporção do grupamento, substituindo-se de R$0,3027 para R$15,1350; e

(vi) Alterações Estatutárias

Em decorrência da aprovação do grupamento de ações de emissão da Companhia, foi igualmente aprovada, na AGE, a nova redação para o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, devidamente ajustado para refletir a nova quantidade de ações de emissão da Companhia após a realização do grupamento de ações.

* * * * * * *

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
José Carlos Alves da Conceição

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Luís Carlos Guedes Pinto

Membros
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
Antonio Aguiar Filho
Francisco Ferreira Alexandre
Guilherme Augusto Cirne de Toledo
Maria Gustava Brochado Heller Britto

CONSELHO FISCAL

Membros
Marcus Moreira de Almeida
Paulo Roberto Franceschi
Manoel Rodrigues Lima Neto

DIRETORIA

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

CONTADORES

Gerente de Controladoria
André Luis Paz Acosta
CRC-RS 042938/0-0

Contador
Luisiano Paulo Meneghetti
CRC-RS 070721/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Kepler Weber S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Kepler Weber S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa

revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2012.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS-041241/O-2

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela KPMG Auditores Independentes;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de junho de
2012, auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2012

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela KPMG Auditores Independentes;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de junho de
2012, auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2012.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Resultados abrangentes consolidados atribuídos a sócios da empresa controladora e sócios não controladores.